

DEZEMBRO 2013



cinemateca

FRITZ LANG - O TEMPO DO CINEMA | 75 ANOS DA CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE
PASSADO E PRESENTE DO JAPÃO NO CINEMA | SESSÕES DEZEMBRO 2013 | ANTE-
ESTREIAS | ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa, Portugal
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180
cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

FRITZ LANG – O TEMPO DO CINEMA	7
75 ANOS DA CINÉMATHEQUE ROYALE DE BELGIQUE	10
PASSADO E PRESENTE DO JAPÃO NO CINEMA	12
SESSÕES DEZEMBRO 2013	3
ANTE-ESTREIAS	13
ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS	13
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	14

FOTO DA CAPA

THE BIG HEAT de Fritz Lang, Estados Unidos, 1953

AGRADECIMENTOS

Manoel de Oliveira; António-Pedro Vasconcelos; Edgar Pêra; Aurora Ribeiro, João Pinto Nogueira, Mário Fernandes; Michel Khleifi; Alberto Seixas Santos; Ken Kondo, Maria José Martins (Embaixada do Japão), Japan Foundation; Boguslaw Trzeciak, Jan Swierkowski (Embaixada da República da Polónia em Lisboa), Teresa Palma Ferreira, Mónica Musoni (Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente); Adriana Martins (Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa); Helena Pinto (Comissão Executiva do BA500 Anos); Nicolas Mazzanti, Géraldine Cierzniewski (Cinematek/Cinémathèque Royale de Belgique); Catherine Gautier, Cristina Bernaldez (Filmoteca Española); Bryony Dixon, Fleur Buckley (British Film Institut); Anke Hahn (Deutsche Kinematek).



CINEMATEK



i

Programa sujeito a alterações
Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos
seg./sex., 14:00 - 20:00 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus:
Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR
Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

CINEMATECA JÚNIOR

O Natal já invadiu a cidade, as iluminações dão cor às ruas, as montras das lojas são verdadeiras tentações, nos cafés e pastelarias o cheiro do Bolo Rei e das rabanadas despertam a nossa gula, esperamos com ansiedade o que iremos encontrar junto da chaminé na manhã de dia 25. São quatro as prendas que a Júnior embrulhou com um enorme laçarote para este mês e que põe delicadamente no vosso sapatinho: pelo ecrã do Salão Foz vão irromper bruxas malvadas, meninas perdidas em mundos de sonho, homens de lata, coelhos apaixonados, um médico fadista entre tantas outras personagens fabulosas.

Vamos começar a desembulhar os presentes no dia 7, com uma prenda conjunta: a Cinemateca associou-se à iniciativa "Museus no Palácio", dia cultural dedicado aos Museus e aos seus serviços educativos, a decorrer no Palácio Foz das 12h às 20h. Nesse dia, a Júnior abre as portas gratuitamente para visitas à exposição permanente de pré cinema e à sala de cinema, apresentando também os ateliers que oferece regularmente ao público infantil (das 11h às 14h30 e das 16h30 às 18h). Neste mesmo dia, a sessão pública de cinema é dedicada aos avós para que possam mostrar aos netos como se vivia e fazia cinema em Portugal em 1933, com o clássico e divertido filme português de Cottinelli Telmo, A CANÇÃO DE LISBOA.

Nos dias 14 e 21, apresentam-se dois filmes que partem da mesma premissa – uma criança transportada para um mundo paralelo: ALICE NO PAÍS DAS FADAS, filme de animação produzido Walt Disney em 1951; e um dos filmes mais amados de sempre, O FEITICEIRO DE OZ, em que Dorothy e o seu cão Totó passam do mundo real a preto e branco para uma viagem febril ao mundo de fantasia, a cores, tendo por companheiros de jornada um homem de lata, um espantalho e um leão medicas. No último sábado do mês, dia 28, o filme a ver é QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?, que em 1988 juntou o universo da animação e o "mundo real" dando-lhes o mesmo valor no argumento: detetives privados, mulheres fatais, personagens pérfidas, uma cidade de desenhos animados e um coelho deprimido, tudo está neste frenético filme.

No dia 14, às 11h00, tem lugar o Atelier Família dedicado ao Teatro de Silhuetas e ao Natal, para o público dos 5 aos 8 anos. O teatro de silhuetas é uma forma de contar histórias em que se usam pequenas silhuetas negras recortadas, cuja sombra se projeta num pequeno ecrã. Tudo pode caber numa caixa que se transporta para qualquer lado. O que propomos é que os participantes venham construir o seu próprio teatro para poderem contar a sua história de Natal. O atelier requer marcação prévia até 10 de dezembro, para o e-mail: cinemateca.junior@cinemateca.pt. Esta atividade só se realiza com um número mínimo de 10 participantes e está sujeita a confirmação.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Este mês há um programa especial ATL Natal., consultável em www.cinemateca.pt. Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

A CANÇÃO DE LISBOA

de Cottinelli Telmo

com Beatriz Costa, Vasco Santana, António Silva,
Teresa Gomes, Sofia Santos, Manoel de Oliveira

Portugal, 1933 - 93 min

A CANÇÃO DE LISBOA é a primeira e a mais famosa das chamadas "comédias à portuguesa", e provavelmente o mais popular filme português de sempre. Evocação de ambientes lisboetas "típicos", com vários atores lendários do cinema português e uma brilhante faceta musical para a qual contribuiu a partitura original composta por Jaime Silva Filho e René Bohet. Cottinelli Telmo, que era arquiteto, mistura com muita inteligência cenários naturais e cenários de estúdio, que reproduzem certos bairros de Lisboa. De notar, a presença de Manoel de Oliveira num papel secundário.

> SÁB. [7] 15:00 | SALÃO FOZ

ALICE IN WONDERLAND

Alice no País das Fadas

de Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson

Estados Unidos, 1951 - 74 min / dobrado em português do Brasil

Numa tarde de sol, Alice segue um coelho branco que desaparece furtivamente numa toca ali perto. Alice vai atrás dele e cai no buraco – entra na folia, no mundo do País das Maravilhas! Canções memoráveis aparecem na viagem de Alice, que culmina num encontro com a doçivanas Rainha de Copas – e o seu exército de cartas de jogar. ALICE NO PAÍS DAS FADAS, conforme o título em português, em animação.

> SÁB. [14] 15:00 | SALÃO FOZ

THE WIZARD OF OZ

O Feiticeiro de Oz

de Victor Fleming

com Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr,
Jack Haley, Frank Morgan

Estados Unidos, 1939 - 102 min / legendado em português

Uma viagem pela estrada de tijolos amarelos até à cidade de Esmeralda, a mais transparente metáfora de Hollywood, que foi também o início da caminhada para a glória de Judy Garland, que ganhou um Oscar especial. Premiada também foi a canção que se tornou o *leit motiv* na vida de Judy, *Over the Rainbow*, que culmina a sequência de abertura, a preto e branco, que foi dirigida por King Vidor.

> SÁB. [21] 15:00 | SALÃO FOZ

WHO FRAMED ROGER RABBIT?

Quem Tramou Roger Rabbit?

de Robert Zemeckis

com Bob Hoskins, Christopher Lloyds, Joanna Cassidy,
Stubby Kaye

Estados Unidos, 1988 - 103 min / legendado em português

Uma homenagem à época de ouro do cinema de animação da Disney e da Warner que "encerra" em 1948. O filme decorre nesse ano e conta a história da tentativa de destruição de Toontown por um sinistro juiz-censor, enquanto um detetive procura descobrir quem matou o dono da cidade e fez desaparecer o testamento em que ela era deixada aos desenhos animados. Uma maravilha onde não falta um táxi... animado.

> SÁB. [28] 15:00 | SALÃO FOZ



THE WIZARD OF OZ

SESSÕES DEZEMBRO 2013

Para além das retrospectivas e Ciclos que marcam este mês de dezembro de 2013 e adiante se detalham, permitindo à Cinemateca recuperar em boa parte o seu modelo desejável de programação, há ainda uma série de sessões avulsas, baseadas na coleção, e programas organizados designadamente em colaboração com realizadores e produtores. São estas sessões que as notas seguintes apresentam.



LE BEAU MARIAGE

RICH AND FAMOUS

Célebres e Ricas

de George Cukor

com Jacqueline Bisset, Candice Bergen, David Selby, Hart Bochner, Meg Ryan

Estados Unidos, 1981 – 115 min / legendado em português

O último filme de George Cukor e a sua última obra-prima, RICH AND FAMOUS é a nova versão de um clássico dos anos quarenta, OLD ACQUAINTANCE, com Candice Bergen e Jacqueline Bisset nos papéis que outrora couberam a Bette Davis e Miriam Hopkins, na história de uma “velha amizade” entre duas mulheres, que sobrevive à rivalidades, invejas e ciúmes. “RICH AND FAMOUS é muito mais do que um documento sobre a disponibilidade sexual da mulher esclarecida dos anos oitenta. É acima de tudo um filme elegiacamente belo, onde a própria vivência da sexualidade na sua forma mais redutora é retratada com humor e onde o acompanhamento musical de Georges Delerue, com a sua nostalgia barroca, nos remete para uma concepção de Eros simultaneamente triste, fugaz e bela que se aproxima do melhor que nos legou a poesia erótica helenística” (Frederico Lourenço).

> **SEG. [02] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

INICIATIVA DIREITOS DO POVO PALESTINO

HIKAYAT AL-JAWAHIR THALATH

“Conto das Três Joias”

de Michel Khleifi

com Mohammed Nahnal, Hana' Nc'mch, Bushra Karaman, Raida Adon, Makram Khoury

Reino Unido, Bélgica, Palestina, 1995 – 107 min / legendado eletronicamente em português

projeção seguida de debate com a presença de Michel Khleifi

Escrito, produzido e realizado por Michel Khleifi, estreado em 1995 no Festival Internacional de Cinema de Cannes (Quinzena dos Realizadores), “CONTO DAS TRÊS JOIAS” propõe-se como uma fábula, seguindo a história de um miúdo palestino de 12 anos, Youssef, que vive na faixa de Gaza, refugiando-se num mundo imaginário. (...) Youssef encontrará os três diamantes, a vida e a sua filosofia”. A sessão é organizada em colaboração com o Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [02] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LETTER FROM AN UNKNOWN WOMAN

Carta de uma Desconhecida

de Max Ophuls

com Joan Fontaine, Louis Jourdan, Mady Christians, Art Smith

Estados Unidos, 1948 – 90 min / legendado em português

Um dos filmes mais belos e mais amados de Ophuls, baseado num conto de Stefan Zweig. A história do amor que uma mulher sentiu durante toda a vida por um homem, que só se dá conta disto na véspera de morrer. Situado, como LIEBELEI, na Viena do Imperador Francisco José, este talvez seja o filme em que a mise-en-scène de Ophuls mais atinge a perfeição, com um equilíbrio absoluto entre a elegância formal e a emoção. Excepcional desempenho de Joan Fontaine.

> **TER. [03] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ANGST ESSEN SEELE AUF

O Medo Come a Alma

de Rainer W. Fassbinder

com Brigitte Mira, El Hedi Ben Salem, Barbara Valentin, Irm Hermann

Alemanha, 1973 – 93 min / legendado em português

ANGST ESSEN SEELE AUF é um *remake* peculiar de ALL THAT HEAVEN ALLOWS de Douglas Sirk, mas sem evocar o contexto visual altamente artificial do cinema americano, contrariamente ao que Fassbinder faria num filme como MARTHA. Com esta história da ligação entre uma mulher de limpeza alemã de meia-idade e um imigrante árabe mais novo do que ela, Fassbinder fez um filme profundamente político, porém sem escolher os alvos tradicionais da esquerda, como a polícia e o senhorio, preferindo acentuar as responsabilidades do indivíduo. “Com esta atitude, Fassbinder entrou em conflito com as classes médias conservadoras e também com os seus filhos neo-stalinistas dos movimentos estudantis”, observou Christian Braad Thomsen.

> **TER. [03] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

NIGHT AND THE CITY

Noite na Cidade

de Irwin Winkler

com Robert De Niro, Jessica Lange, Cliff Gorman, Alan King, Eli Wallach

Estados Unidos, 1992 – 103 min / legendado em português

Remake do filme *noir* dos anos cinquenta de Jules Dassin (programado no sábado, 7, no contexto do programa organizado com a Cinemateca) e como ele adaptando o romance homónimo de Gerald Kersh. NIGHT AND THE CITY é ambientado em Nova Iorque em contraponto ao original cenário londrino. A história é a de um singular advogado que desenvolve uma súbita obsessão pelo boxe. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [05] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LE BEAU MARIAGE

O Bom Casamento

de Eric Rohmer

com Béatrice Romand, Arielle Dombasle, André Dussolier, Féodor Atkine

França, 1982 – 97 min / legendado em português

O segundo filme da série das “Comédias e Provérbios” é posto sob o signo de um “provérbio” de La Fontaine: “Quem não procura o que quer e não faz castelos em Espanha?” Quem faz castelos em Espanha neste filme é uma jovem provinciana, farta de ligações temporárias e que decide casar-se, embora sem saber ainda com quem. Um elaborado plano para um “bom casamento”, com um rapaz de uma classe social mais alta, acaba por fracassar. Neste filme, as personagens de Rohmer elevam as suas contradições à categoria de sistema, o que é uma das tónicas das “Comédias e Provérbios”, cujas personagens são mais frágeis do que as dos “Contos Morais”.

> **QUI. [05] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

V CONFERÊNCIA CULTURA E CONFLITO

FLAGS OF OUR FATHERS

As Bandeiras dos Nossos Pais

de Clint Eastwood

com Ryan Phillippe, Jesse Bradford, Adam Beach, John Benjamin Hickey, John Slattery

Estados Unidos, 2006 – 132 min / legendado em português

projeção seguida de debate

Adaptação ao cinema do livro de James Bradley. No primeiro filme do díptico da Segunda Guerra Mundial, Clint Eastwood encena as duas perspetivas dos lados em confronto na sangrenta batalha que marcou a tomada da ilha japonesa de Iwo Jima. FLAGS OF OUR FATHERS corresponde à perspetiva americana, à qual sucede a perspetiva japonesa de LETTERS FROM IWO JIMA, do mesmo ano, interpretado por atores japoneses e falado em japonês, a partir das cartas que o General Tadamichi Kuribayashi escreveu à filha durante os dias em que contra todas as expectativas liderou o combate ao desembarque americano. No centro da encenação de FLAGS OF OUR FATHERS, conceito em si mesmo fulcral no filme, está a célebre fotografia de Joe Rosenthal dos soldados a içar a bandeira americana em solo japonês. A sessão decorre no contexto do Congresso internacional “On the Eve of War” promovido em Lisboa a 5 e 6 de dezembro, pelo CECC-Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

> **SEX. [06] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LA VERBENA DE LA PALOMA

A Verbena de la Paloma

de Benito Perojo

com Miguel Ligeró, Roberto Rey, Raquel Rodrigo, Sélcia Pérez Carpio

Espanha, 1935 – 72 min / legendado em português

Produção da Cifesa, uma das mais importantes produtoras espanholas dos anos trinta, o musical de Benito Perojo adapta ao cinema a ópera homónima inspirada nas comemorações das festas de la Paloma, concentrando a ação num único dia. “A VERBENA DE LA PALOMA é uma das três melhores ‘zarzuelas filmadas’ de sempre [juntamente com LA DOLOROSA de Grémillon e EL NOVIO DE MAMÁ de Florian Rey]. É um dos grandes marcos de audiência do cinema republicano em Espanha – em grande parte devido a uma conjugação dos talentos profissionais de algumas personalidades” (M.S. Fonseca). É também um filme de assinaláveis movimentos de câmara.

> **SEG. [09] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE INFORMER

O Denunciante

de John Ford

com Victor McLaglen, Heather Angel, Preston Foster, Wallace Ford

Estados Unidos, 1935 – 88 min / legendado em português

THE INFORMER adapta um romance de Liam O’Flaherty no cenário da guerra da independência da Irlanda, em finais da segunda década do século XX. Uma atmosfera sombria, de influência expressionista, rodeia a personagem de Gippo Nolan, que deu a Victor McLaglen o Oscar de melhor ator. Bem recebido na altura, mas incompreendido pela dimensão do artifício que admiravelmente trabalha, foi depois, durante largo tempo, um título menosprezado na obra de Ford, reputação injusta a que foi já resgatado.

> **TER. [10] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ROMA, CITTÀ APERTA*Roma, Cidade Aberta*

de Roberto Rossellini

com Aldo Fabrizi, Anna Magnani, Marcello Pagliero

Itália, 1945 – 99 min / legendado em português

Realizado imediatamente a seguir ao fim da Segunda Guerra Mundial, ROMA, CITTÀ APERTA, uma das obras-primas absolutas de Rossellini, é o filme que lança aquilo a que se convencionou chamar o “neorealismo”. História de resistência durante a ocupação nazi, com um padre e um comunista aliados na causa comum e Anna Magnani num dos seus papéis mais emblemáticos – a sequência da sua morte é das mais prodigiosas na obra de Rossellini. No cinema italiano, recém-saído do “escapismo” do cinema do período fascista, ROMA, CITTÀ APERTA teve o efeito de uma bomba. O seu poder emocional continua intacto.

> **TER. [10] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

NO DIA DE ANOS DE MANOEL DE OLIVEIRA

O ESTRANHO CASO DE ANGÉLICA

de Manoel de Oliveira

com Pilar López de Ayala, Ricardo Trepça, Luís Miguel Cintra, Leonor Silveira, Ana Maria Magalhães, Isabel Ruth

Portugal, Espanha, França, Brasil, 2010 – 96 min

Em 1988, em *Alguns Projetos Não Realizados e outros Textos*, a Cinemateca publicou o argumento de “Angélica”, originalmente escrito em 1952 e inspirado num episódio vivido pelo realizador. O ESTRANHO CASO DE ANGÉLICA é a concretização desse projeto perseguido por Manoel de Oliveira ao longo de várias décadas: mantendo o essencial da história então concebida, Oliveira adaptou-a aos dias de hoje – “Uma noite, Isaac, jovem fotógrafo, hóspede da pensão de Dona Rosa na Régua, é chamado de urgência por uma família rica para tirar o último retrato da filha da mesma, Angélica, uma jovem que morreu logo após o casamento. Na casa em luto, Isaac descobre Angélica e fica siderado pela sua beleza. Quando coloca o olho na objetiva da sua máquina fotográfica, a jovem parece retomar vida, apenas para ele. Isaac fica instantaneamente apaixonado por ela. A partir daí, Angélica atormentá-lo-á noite e dia, até ao esgotamento.”

> **QUA. [11] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

500 ANOS DO BAIRRO ALTO

MERCADO DO BAIRRO ALTO

de Mário Pires

Portugal, 1962 – 15 min

O SÉCULO

de Augusto Seara

Portugal, 1924 – 24 min / mudo

duração total da projeção: 39 min

sessão apresentada por Helena Pinto

Organizada em colaboração com a Comissão Executiva do BA500 Anos, a sessão assinala o final das celebrações dos 500 anos do Bairro Alto, que terminam este mês de dezembro. Mostram-se dois títulos da coleção da Cinemateca com imagens do histórico bairro lisboeta, de meados dos anos vinte e do início dos anos sessenta: MERCADO DO BAIRRO ALTO é uma produção da Câmara Municipal de Lisboa para a série “Isto É Lisboa”, num registo próximo do jornal de atualidades cinematográficas. A venda de rua no Bairro Alto e o espaço do novo mercado são os assuntos tratados no filme, que também dá a ver imagens do Castelo de São Jorge e do Campo Grande. Em *flashback*, a sessão recua a meados dos anos vinte para um filme de Augusto Seara produzido pelos Serviços Cartográficos do Exército sobre o jornal O SÉCULO (fundado em 1880), mostrando as oficinas de impressão e gravura, a tipografia, a redação, escritórios, ruas limítrofes à sede no Bairro Alto e a distribuição dos exemplares dos jornais pelos arduas. MERCADO DO BAIRRO ALTO é uma primeira exibição na Cinemateca.

> **QUA. [11] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**



O SÉCULO

LECH WALESA POR ANDRZEJ WAJDA

WALESA. CZLOWIEK Z NADZIEI*“Walesa. Homem de Esperança”*

de Andrzej Wajda

com Robert Wiekiewicz, Agnieszka Grochowska,

Maria Rosaria Omaggio, Cezary Kosinski

Polónia, 2013 – 127 min / legendado eletronicamente em português

O mais recente filme de Wajda retrata a vida do Nobel da Paz Lech Walesa seguindo os acontecimentos dos anos setenta que levaram à Revolução. “As cenas do amadurecimento político de Lech Walesa nos anos 70 – o contacto com o Comité de Defesa dos Operários, KOR, o seu empenhamento nas atividades da oposição e a sua recusa categórica em colaborar com os serviços secretos – entrelaçam-se com cenas da vida familiar dos Walesa” (da sinopse do filme, traduzida por Teresa Fernandes Swiatkiewicz). A sessão é organizada em colaboração com a Embaixada da República da Polónia em Lisboa. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUA. [11] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [13] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



O ESTRANHO CASO DE ANGÉLICA

I CLOWNS*Os Clowns*

de Federico Fellini

com Federico Fellini, Billi, Scotti, Fanfulla,

Victoria Chaplin, Anita Ekberg

Itália, 1970 – 90 min / legendado em português

Em 1960, Fellini declarou: “para mim, o cinema assemelha-se muito ao circo”. Neste semidocumentário sobre palhaços feito para a televisão, rodado em Itália e em Paris, Fellini presta homenagem aos ídolos da sua infância, investiga o fenómeno do circo, desenterra antigos documentos cinematográficos sobre palhaços do início do século XX e mostra o prolongamento das artes do circo no presente. Este filme comovente chega ao fim com um belíssimo número de palhaços.

> **QUI. [12] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE HUNTED*O Batedor* de William Friedkin

com Tommy Lee Jones, Benicio Del Toro, Connie Nielsen,

Leslie Stefanson

Estados Unidos, 2003 – 94 min / legendado em português

O antepenúltimo Friedkin pode ser descrito, sem surpresa, como um *thriller* de ação. A história é a de um antigo soldado perseguido pelas atrocidades a que assistiu e foi obrigado a cometer durante a intervenção militar no Kosovo, e que conhece um “batedor” de caçadores, ao qual se junta mas utilizando métodos cada vez mais violentos. O enredo progride com uma sucessão de acontecimentos que envolvem assassinatos e uma investigação do FBI confundindo as noções – e posições – de caçador e presa. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [13] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

IL GATTOPARDO*O Leopardo*

de Luchino Visconti

com Burt Lancaster, Alain Delon, Claudia Cardinale,

Serge Reggiani, Rina Morelli, Paolo Stoppa

Itália, França, 1963 – 185 min / legendado em português

Adaptado do romance de Tomasi De Lampedusa, IL GATTOPARDO é um exemplo maior do cinema histórico, pelo rigor da análise social, pelo retrato das personagens e pela descrição dos conflitos. O pano de fundo é a libertação da Itália por Garibaldi e o tema o fim de uma era e o nascimento de outra, com as soluções de compromisso e as complicitades do poder com as “ex” classes dirigentes. Burt Lancaster compõe um fabuloso Príncipe de Salina, que sabe que “é preciso que alguma coisa mude para que fique tudo na mesma”.

> **SEX. [13] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

STRANGERS WHEN WE MEET*Um Estranho na Minha Vida*

de Richard Quine

com Kirk Douglas, Kim Novak, Barbara Rush, Walter Matthau

Estados Unidos, 1957 – 117 min / legendado em português

STRANGERS WHEN WE MEET foi mais um tijolo lançado contra o rígido código de censura da indústria cinematográfica americana, que datava de 1934 e era cada vez mais anacrónico. O filme de Richard Quine, tal como um seu famoso antecessor, PEYTON PLACE, de Mark Robson, explora os tabus sociais, contando um escaldante caso de adultério entre Kirk Douglas e Kim Novak. A fórmula narrativa deste filme serviu de modelo para os soap da televisão americana (*Dallas* ou *Dinasty*, por exemplo).

> **SÁB. [14] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE BIG EASY*Nas Teias da Máfia*

de Jim McBride

com Dennis Quaid, Ellen Barkin, John Goodman, Ned Beatty

Estados Unidos, 1987 – 97 min / legendado em português

Filmado no Louisiana, THE BIG EASY segue a história de um detetive de New Orleans que investiga o assassinato de um membro da máfia local e se vê perante um caso que pode envolver elementos da própria polícia. Foi realizado por Jim McBride a seguir a BREATHELESS, um título que deu brado nos anos oitenta como *remake* de À BOUT DE SOUFFLE de Godard. Primeira exibição na Cinemateca.

> **TER. [17] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

RETRO-FUTUROSPECTIVA 3D (OLD STYLE) POR EDGAR PÊRA

RETRO-FUTUROSPECTIVA 3D (OLD STYLE)

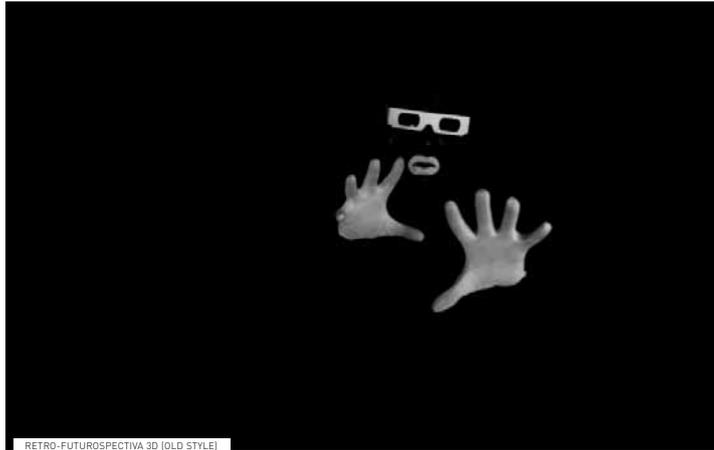
de Edgar Pêra

Portugal, 2013 – 60 min (duração aproximada)

com a presença de Edgar Pêra

A sessão inclui excertos, estudos e fragmentos de filmes inéditos, projetos e protófilmes de Edgar Pêra, todos em 3D, entre os quais HOLLYWOOD STORIES, CINESAPIENS, LISBOA VERDE, LISBON REVISITED, O ESPECTADOR ESPANTADO e A CAVERNA. Rodados em 3D digital, serão exibidos no antigo formato anaglífico 3D numa montagem feita especialmente para a Cinemateca. Esta apresentação assinala também a recente publicação do livro de Edgar Pêra *Hollywood Estórias de Glamour e Miséria no Império do Cinema*, editado pela A Esfera dos Livros e onde Pêra propõe uma reflexão pessoal sobre a indústria cinematográfica de Hollywood, do cinema mudo ao 3D digital.

> **QUA. [18] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



RETRO-FUTUROSPECTIVA 3D (OLD STYLE)

NORTHWEST PASSAGE

A Passagem do Noroeste

de King Vidor

com Spencer Tracy, Robert Young, Walter Brennan, Ruth Hussey

Estados Unidos, 1940 – 125 min / legendado em português

Talvez o melhor filme de aventuras dirigido por King Vidor, com uma fabulosa fotografia a cores. Inspira-se num romance de Kenneth Roberts sobre as aventuras do major Rogers e dos seus rangers, em busca da mítica “passagem do Noroeste” no século XVIII na América do Norte, que seria o tema de uma segunda parte que nunca foi filmada. A primeira, que este filme ilustra (“Part One: Rogers’ Rangers”) narra o raide sobre uma aldeia índia pelos Rangers e as represálias daqueles. Tracy é o major Rogers numa das suas mais fortes interpretações.

> **SÁB. [21] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THEY LIVE BY NIGHT

Os Filhos da Noite

de Nicholas Ray

com Farley Granger, Cathy O’Donnell, Howard da Silva, Jay C. Flippen

Estados Unidos, 1949 – 95 min / legendado em português

O primeiro filme de Nicholas Ray é adaptado do romance *Thieves Like Us*, vagamente inspirado na história de Bonnie e Clyde. THEY LIVE BY NIGHT conta o destino trágico de um jovem revoltado que encontra no amor uma forma de redenção que o mundo, porém, lhe não permite. Uma legenda inicial avisa: “This boy and this girl were never properly introduced to the world we live in.”

> **SÁB. [21] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

IT’S A WONDERFUL LIFE

Do Céu Caiu Uma Estrela

de Frank Capra

com James Stewart, Donna Reed, Lionel Barrymore, Thomas Mitchell, Gloria Grahame, Henry Travers, Beulah Bondi

Estados Unidos, 1946 – 129 min / legendado em português

IT’S A WONDERFUL LIFE marcou o regresso de Frank Capra no pós Segunda Guerra. Transformou-se num filme de culto. Pode ser a história de um homem que vê o seu mundo desaparecer de súbito. Pode ser a história de um anjo que busca também, desde há muito, a oportunidade de arranjar um par de asas. Pode ser, enfim, a história do mundo saído do pesadelo da guerra, perdidas as ilusões e também em busca de nova oportunidade. Uma obra-prima.

> **SEG. [23] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BRIGADOON

A Lenda dos Beijos Perdidos

de Vincente Minnelli

com Gene Kelly, Cyd Charisse, Van Johnson, Elaine Stewart, Barry Jones, Hugh Laing

Estados Unidos, 1954 – 108 min / legendado em português

A quintessência do musical, no que é um deslumbrante conto fantástico sobre uma aldeia escocesa que “vive” um dia em cada século e é descoberta por dois caçadores. Um deles, Gene Kelly, encontra ali o amor da sua vida, o que permitirá um milagre. BRIGADOON contém um dos mais belos bailados a dois no cinema: Gene Kelly e Cyd Charisse em *Heather on the Hill*.

> **SEG. [23] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

SCARAMOUCHE

Scaramouche

de George Sidney

com Stewart Granger, Eleanor Parker, Janet Leigh, Mel Ferrer

Estados Unidos, 1952 – 115 min / legendado em português

Esta é a história de André Moreau (Stewart Granger) que vê um amigo, panfletário contra a tirania da Coroa, ser morto a sangue frio por um temível espadachim. Perseguido, refugia-

-se numa trupe de saltimbancos de que se torna vedeta sob o nome de Scaramouche, à espera do ajuste de contas. Este talvez seja o mais longo, movimentado e emocionante combate de esgrima do cinema, opondo Stewart Granger a Mel Ferrer no equilíbrio precário dos camarotes do teatro, por corredores e plateia, para culminar no palco onde eles são os únicos atores. Obra-prima do género e de George Sidney.

> **SEG. [23] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE GOOD FAIRY

A Conquista da Felicidade

de William Wyler

com Margaret Sullavan, Herbert Marshall, Frank Morgan

Estados Unidos, 1935 – 90 min / legendado em português

Adaptada por Preston Sturges de uma peça de Ferenc Molnár (autor também de LILIOM), trata-se de uma divertidíssima comédia sobre o casamento. Um milionário interessado numa mulher promete-lhe tornar rico o marido dela. Ela escolhe um homem ao acaso, na lista telefónica, e tenta ser a sua “boa fada”, enquanto o milionário continua a assediá-la. Naturalmente, multiplicam-se os quiproquós. A história voltou a ser filmada em 1947, com Deanna Durbin e Adolphe Menjou, com o título I’LL BE YOURS, mas a versão original é superior.

> **QUI. [26] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRIMA DELLA RIVOLUZIONE

Antes da Revolução

de Bernardo Bertolucci

com Adriana Asti, Francesco Barilli, Morando Morandini

Itália, 1964 – 110 min / legendado em português

“Quem nunca viveu antes da revolução, não conheceu a doçura de viver.” A célebre frase de Talleyrand (que se referia especificamente à Revolução Francesa) é citada em epígrafe nesta segunda longa-metragem de Bertolucci, à qual também serve de título. O filme é a história da educação sentimental de um jovem burguês de Parma, às voltas com um envolvimento sentimental incestuoso com a tia e com a relação com o seu mentor intelectual, um pensador marxista. Um filme ao mesmo tempo confessional e intelectual, magnificamente realizado, talvez a obra-prima do realizador, então com 24 anos.

> **QUI. [26] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LA TÊTE CONTRE LES MURS

Os Muros do Desespero

de Georges Franju

com Jean Pierre Mocky, Anouk Aimée, Charles Aznavour

França, 1959 – 91 min / legendado em português

Franju realizava curtas-metragens desde os anos trinta, mas o facto de ter dirigido a primeira longa em 1959 transportou-o para o campo da Nouvelle Vague. Afinal Franju fora o homem que colaborara com Langlois nos princípios da Cinemateca Francesa, e sabe-se o tamanho da dívida que para com ela tiveram os cineastas franceses que então começavam. Nesta sua adaptação de um romance de Hervé Bazin, Charles Aznavour revela que o seu talento não era apenas a voz, ganhando o prémio de interpretação do cinema francês.

> **QUI. [26] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PREDATOR

O Predador

de John McTiernan

com Arnold Schwarzenegger, Carl Weathers, Elpidia Carrillo, Bill Duke

Estados Unidos, 1987 – 105 min / legendado em português

PREDATOR é outro dos grandes filmes de ação de John McTiernan. A aventura e a ficção científica reúnem-se para seguir a história de uma equipa de comandos de elite encarregue de uma missão de resgate de reféns de um grupo guerrilheiro, perseguida por extraterrestres. “Gostei da ideia de que começasse como um filme de ação e aventura e prosseguisse com terror e ficção científica” (Arnold Schwarzenegger). O Predador é uma das personagens que ficou colada à pele do ator.

> **SEX. [27] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LETTER TO BREZHNEV

Carta a Brejnev

de Chris Bernard

com Peter Firth, Alfred Molina, Tracy Marshak-Nash

Estados Unidos, 1985 – 94 min / legendado em português

Comédia romântica ambientada no meio da classe operária de Liverpool dois anos oitenta, marcada pelo desemprego: uma rapariga inglesa apaixonou-se por um marinheiro russo que conhece certa noite mas que tem que voltar para o seu país, tentando ela voltar a vê-lo mesmo tendo que escrever uma missiva a Brejnev. (*There’s Always Something There to Remind Me*, a famosa canção de Burt Bacharach e Hal David dos anos sessenta, é um tema do filme, gravado em 1985 por Sandie Shaw. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [27] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

ANDREI RUBLIOV

Andrei Rubliov

de Andrei Tarkovski

com Anatoli Solonitzine, Irma Raouch, Nikolai Sergueiev

URSS, 1966 – 185 min / legendado em português

O mais célebre filme de Tarkovski é considerado um dos grandes monumentos da História do cinema. Filme verdadeiramente místico, “biografia da alma” de um monge que pintava ícones no século XV e não queria admitir a ideia que Deus pudesse vingar-se das suas criaturas no dia do Juízo Final. Depois de viver os horrores da guerra, Rubliov faz voto de silêncio até ao dia em que encontra um adolescente extraordinário, capaz de fundir sozinho um gigantesco sino. O filme também é uma parábola sobre a posição do artista num mundo totalitário e por isso foi retido pelas autoridades soviéticas durante mais de dois anos.

> **SEX. [27] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ROSA DE AREIA

de António Reis e Margarida Cordeiro

com Ana Umbelina, Balbina Ferro, Cristina de Jesus, Lia Nascimento, António Reis, Artur Semedo, Fernando Lopes, Constança Capdeville

Portugal, 1989 – 88 min

O último filme de António Reis e Margarida Cordeiro, concluído cerca de dois anos antes da morte do primeiro, foi coassinado com Margarida Cordeiro. Peregrinação por Portugal, como lugar de mito e como lugar mítico, peregrinação também entre o “crepúsculo inicial da História” e a “aurora final”, num círculo que é, como a rosa de areia, uma das metáforas mais constantes dele. Peregrinação ainda entre visões medievais e as visões do futuro de Carl Sagan. ROSA DE AREIA, filme ainda por descobrir, filme ainda por descerrar, é uma figura perfeita, carregando o simbolismo mágico de todas as formas perfeitas. Agora, nunca mais haverá no cinema português um imaginário assim. Além de ser atriz no filme, Constança Capdeville escreveu a música para instrumentos de percussão utilizados nas cenas “medievais”.

> **SEX. [27] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

WARLOCK*O Homem das Pistolas de Ouro*

de Edward Dmytryk

com Henry Fonda, Richard Widmark, Anthony Quinn,
Dorothy Malone, Dolores Michaels

Estados Unidos, 1959 – 116 min / legendado em português

Quase esquecido e marginalizado nas antologias, este filme de Dmytryk (possivelmente o seu melhor) é um dos grandes westerns da década de cinquenta, explorando os caminhos do western “adulto” com uma carga psicanalítica e uma transparente referência à homossexualidade. Henry Fonda é um célebre pistoleiro contratado para impor a lei numa cidade onde vai encontrar o homem que o idolatra (Quinn) e a mulher que o odeia (Malone), e enfrentar o xerife (Richard Widmark).

> **SÁB. [28] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****EYES WIDE SHUT***De Olhos Bem Fechados*

de Stanley Kubrick

com Tom Cruise, Nicole Kidman,
Sydney Pollack, Marie Richardson

Estados Unidos, Reino Unido, 1999 – 158 min / legendado em português

O último filme de Kubrick, adaptado de *Traumennovella* de Arthur Schnitzler. Cruise interpreta a figura de um médico que vive uma vida feliz com a mulher, Kidman, até ao momento em que ela confessa ser alvo de uma fantasia erótica. Posta em causa a estabilidade do casal, entre a vigília e o sonho, Cruise vive, por sua vez, uma inominável fantasia. A versão kubrickiana da “novela sonhada” de Schnitzler é também uma orgia de prazer pelo cinema.

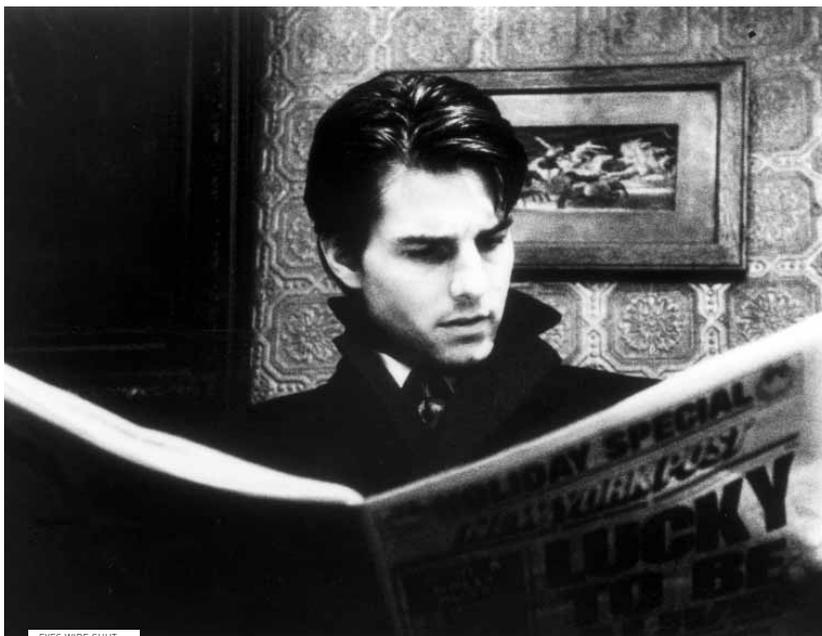
> **SÁB. [28] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****TWO LOVERS***Duplo Amor*

de James Gray

com Joaquin Phoenix, Gwyneth Paltrow,
Isabella Rossellini, Vinessa Shaw

Estados Unidos, 2008 – 110 min / legendado em português

O penúltimo filme de James Gray, um dos mais estimulantes cineastas americanos da atualidade, cujo *THE IMMIGRANT / A IMIGRANTE* acaba de ser apresentado em Portugal. Como de costume na obra do cineasta, o ambiente é o das comunidades imigrantes de origem russa na zona de Nova Iorque. Vagamente inspirado nas *NOTTE BIANCHE* de Visconti, *TWO LOVERS* conta a história de um homem dividido entre duas mulheres e duas promessas de vida completamente diferentes. “Os filmes de James Gray, no seu pensamento como na sua expressão, são obras clássicas que reinventam a nossa conceção do classicismo. São, portanto, inteiramente modernos. Com autores como ele, o cinema não morrerá” (Jean Douchet).

> **SEG. [30] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

EYES WIDE SHUT

MANHUNTER*Caçada ao Amanhecer*

de Michael Mann

com William Petersen, Brian Cox, Joan Allen, Dennis Farina,
Stephen Lang, Kim Greist

Estados Unidos, 1986 – 119 min / legendado em português

Este *thriller* produzido por Dino De Laurentiis e Richard A. Roth com argumento baseado em *Red Dragon*, de Thomas Harris, é um dos grandes filmes do género dos anos oitenta, época em que foi pouco reconhecido. Trata-se da primeira das vezes em que Hannibal Lector (neste caso, Lecktor) é uma personagem de cinema. Na interpretação de Brian Cox, Hannibal é bastante diferente do Hannibal que Anthony Hopkins interpretaria cinco anos mais tarde no mais famoso *THE SILENCE OF THE LAMBS*. *MANHUNTER* foi entretanto distribuído em várias versões, mas veremos a da estreia comercial, em que foi visto em Portugal.

> **SEG. [30] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****LET IT BE***Improviso*

de Michael Lindsay-Hogg

com os Beatles

Reino Unido, 1970 – 80 min / legendado eletronicamente em português

A ideia original era apenas fazer um filmezinho que mostrasse os Beatles a preparar um disco, entre ensaios e gravações. Mas as circunstâncias fizeram de *LET IT BE* muito mais do que isso: a crónica da desagregação de um grupo que se separaria ainda antes de o filme ser estreado. A energia destrutiva, as tensões entre os membros da banda, ferem *LET IT BE* de uma ponta a outra. Para além disso, o filme inclui a célebre cena do improvisado “concerto no telhado”, para espanto dos transeuntes (e indignação de alguns), momento clássico na história da música pop/rock.

> **SEG. [30] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****CHOSSES SECRÈTES***Coisas Secretas*

de Jean-Claude Brisseau

com Coralie Revel, Sabrina Seyvecou, Roger Miremont

França, 2002 – 115 min / legendado em português

Primeiro título da trilogia concebida por Brisseau e centrada no desejo feminino, como *LES ANGES EXTERMINATEURS* e *À L'AVENTURE* (2006 e 2008), *CHOSSES SECRÈTES* tem sido referido como a história de uma tripla aprendizagem, sexual, sentimental e social, reveladora da visão do mundo de Jean-Claude Brisseau, um dos mais singulares cineastas franceses contemporâneos. “É um inquérito terrível sobre o poder e o erotismo, a luta de classes e a guerra dos sexos. Uma obra-prima do cinema francês recente” (Francisco Ferreira, *Expresso*). Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [30] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****LET'S SPEND THE NIGHT TOGETHER**

de Hal Ashby

com os Rolling Stones

Estados Unidos, 1982 – 89 min / legendado em português

Os Rolling Stones, a “maior banda de rock and roll do mundo”, são porventura igualmente a “mais filmada banda de rock and roll do mundo”. De Godard (em *ONE PLUS ONE*) a Scorsese (*SHINE A LIGHT*), passando pelos irmãos Maysles (em *GIMME SHELTER*), vários cineastas se interessaram por eles, documentando diferentes “fases” da vida do grupo. O filme de Hal Ashby (também conhecido por *TIME IS ON OUR SIDE*), rodado durante a digressão americana de 1981, capta os Stones no momento em que viram costas aos turbulentos anos setenta e se assumem como uma grande máquina de “show biz” - de certa maneira, o nascimento dos Stones modernos, dos Stones que ainda hoje enchem estádios.

> **SEG. [30] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

TWO LOVERS

FRITZ LANG

O TEMPO DO CINEMA

Apresentando-a em outubro e novembro como uma retrospectiva de autor, integral da obra existente de Fritz Lang a esta data, que olha essa obra aliando o *tempo de Fritz Lang (1890-1976)* e o *tempo do cinema de Fritz Lang (1919-1960)*, e notando a sua correspondência com boa parte do século XX – o do cinema –, prosseguimos em dezembro seguindo a cronologia da obra. Para além dos títulos vindos de novembro, a exibir em segundas passagens, o foco está nos filmes hollywoodianos da década de cinquenta, de *HOUSE BY THE RIVER (1950)*, o Lang mais próximo do universo de Hitchcock e o seu filme americano menos conhecido, a *BEYOND A REASONABLE DOUBT*, que encerra o seu trabalho em Hollywood em 1956, e os filmes do regresso à Alemanha em remate de obra: o “díptico indiano” *DER TIGER VON ESCHNAPUR* e *DIE TAUSEND AUGEN DES DR. MABUSE (1950 e 60)*. Prolongando a integral Fritz Lang, programamos ainda *LE MÉPRIS*, o Godard com Lang, e *LE DINOSAURE ET LE BÉBÉ: DIALOGUE EN HUIT PARTIES ENTRE FRITZ LANG ET JEAN-LUC GODARD*, de André S. Labarthe.

Como escrevemos no texto de divulgação da retrospectiva, construindo-se com uma impressionante solidez temática e formal, implacavelmente associada à sua contemporaneidade, a obra de Fritz Lang trabalha as relações entre a vida, a morte e o destino, a obsessão pela fatalidade, as grandes maquinações. É uma obra pontuada por dípticos (uma evidência do seu período alemão), pela qualidade arquitetónica das imagens, o rigor e a força certa dos planos, um olhar genialmente poderoso e lúcido, animado por um pessimismo fundamental sobre a natureza humana: “há homens maus e homens muito maus; por conveniência de expressão, dizemos dos primeiros que são ‘bons’”. 2013 encerra com a mais importante iniciativa de programação do ano na Cinemateca, devolvendo o tempo do cinema de Fritz Lang aos ecrãs e à sala escura.



CLASH BY NIGHT (RODAGEM)

SCARLET STREET

Almas Perversas

de Fritz Lang

com Edward G. Robinson, Joan Bennett, Dan Duryea

Estados Unidos, 1945 – 100 min / legendado eletronicamente em português

Segunda versão do romance de La Fouchardière, anteriormente adaptado por Jean Renoir em *LA CHIENNE*. Trata-se da história de um pintor que abandona a mulher e mata a amante num acesso de ciúmes. Em relação à versão de Renoir, Lang abandona a faceta realista para acentuar uma sombria incursão pela culpa e pelo peso do destino, numa atmosfera de filme negro. Volta a dirigir Edward G. Robinson e Joan Bennett. “Os dois temas que Lang escolheu para as suas produções Diana [*SCARLETT STREET* e *SECRET BEYOND THE DOOR*] giram à volta do assassínio da mulher e da solidão do homem. Sem qualquer complacência, e de algum modo crucificando-se quando envelhece Robinson e o faz ser humilhado por Bennett, insistindo na sua fealdade e na repugnância física que ele lhe inspira” (Bernard Eisenschitz).

> SEG. [2] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

HOUSE BY THE RIVER

A Casa à Beira do Rio

de Fritz Lang

com Louis Hayward, Jane Wyatt, Lee Bowman, Ann Shoemaker

Estados Unidos, 1950 – 88 min / legendado eletronicamente em português

HOUSE BY THE RIVER é um dos filmes menos conhecidos de Fritz Lang (passou despercebido na época da estreia e saiu de circulação durante largos anos), singularmente próximo do universo de Hitchcock com o tema da permutabilidade da culpa. Um escritor mentalmente perturbado, assassina a criada quando tenta abusar dela, tornando o seu irmão cúmplice do ato, servindo-se de tudo como matéria para o seu livro que se tornará prova incriminatória. “Mesmo com uma rodagem rápida (32 dias), com atores obscuros e sem grande notabilidade (à exceção do estranho Louis Hayward, de quem emana uma verdadeira *malaise*), Lang faz de *HOUSE BY THE RIVER* uma obra simultaneamente compacta e armadilhada, um filme que o toca intimamente, próximo de *THE WOMAN IN THE WINDOW*, em que qualquer um pode ser estimulado por um movimento assassino” (Bernard Eisenschitz).

> SEG. [02] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SEX. [06] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

CLOAK AND DAGGER

O Grande Segredo

de Fritz Lang

com Gary Cooper, Lili Palmer, Robert Alda, Vladimir Sokoloff, Ludwig Stossel

Estados Unidos, 1946 – 106 min / legendado eletronicamente em português

São os últimos anos da Segunda Guerra Mundial e encontramos Gary Cooper na pele de um cientista contratado pelos serviços secretos americanos para se apoderar de uma fórmula atómica antes que os nazis o façam primeiro. *CLOAK AND DAGGER* é um dos menos conhecidos fabulosos filmes de guerra que Fritz Lang fez na América. Mas já voltado para o futuro, para a era nuclear e para a “guerra-fria”. “A paz? Não há paz. Este é o ano 1 da Era Atómica e Deus tenha piedade de nós se pensarmos que podemos ganhar outras guerras sem nos destruirmos também”: o projeto original previa que o discurso final do protagonista começasse assim. A Warner achou demasiado pessimista (e eventualmente “antiamericano”) e cortou. Lang, segundo consta, nunca se consolou.

> TER. [03] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

AMERICAN GUERRILLA IN THE PHILIPPINES*Guerrilheiros nas Filipinas*

de Fritz Lang

com Tyrone Power, Micheline Presle, Jack Elam, Bob Patten, Tom Ewell

Estados Unidos, 1950 – 105 min / legendado eletronicamente em português

Foi com este filme, ambiciosa produção da Fox, o título da sua filmografia que menos prezava, que Lang, cineasta de estúdio e do preto e branco, voltou a filmar em exteriores naturais (no período americano, os dos westerns THE RETURN OF FRANK JAMES e WESTERN UNION) e à cor (como nos dois filmes citados e nos posteriores RANCHO NOTORIOUS, MOONFLEET e no díptico do TÚMULO ÍNDIO). “Curiosamente, a defesa do filme vem dos lados menos cinéfilos. Che Guevara fala desta obra no seu diário, dizendo que ela contém ensinamentos preciosos para qualquer guerrilheiro. Raoul Ruiz confirmou que o filme era muitas vezes visto, como peça didática, noutros meios de guerrilha na América Latina. Se assim é, Lang teria realizado (neste seu último filme sobre a guerra) o seu velho sonho de *Lehrstück* e teria sido aqui bem mais brechtiano aqui do que em *HANGMEN ALSO DIE*” (João Bénard da Costa).

> **QUA. [04] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SÁB. [07] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****SECRET BEYOND THE DOOR***O Segredo da Porta Fechada*

de Fritz Lang

com Michael Redgrave, Joan Bennett, Anne Revere, Barbara O'Neil

Estados Unidos, 1948 – 98 min / legendado em português

Um dos mais rigorosos filmes de Fritz Lang em Hollywood, construído como um mecanismo de relógio ou como um desenho arquitetónico. A prodigiosa sequência dos quartos, na qual a perturbação é introduzida por uma quebra de simetria, reflete também um universo mental em que o desequilíbrio se instala. Na década da psicanálise no cinema americano, SECRET BEYOND THE DOOR é o filme onde ela tem mais importância, sendo também aquele em que menos se faz sentir. “É um dos mais fascinantes, encantatórios e complexos filmes de Fritz Lang, uma das suas grandes obras-primas, ou seja, uma das grandes obras-primas da História do Cinema” (João Bénard da Costa).

> **QUA. [4] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****RANCHO NOTORIOUS***O Rancho das Paixões*

de Fritz Lang

com Marlene Dietrich, Mel Ferrer, Arthur Kennedy

Estados Unidos, 1952 – 89 min / legendado em espanhol

No seu terceiro western, Fritz Lang faz Marlene regressar ao género num papel semelhante ao de DESTROY RIDES AGAIN e THE SPOILERS, sedutora e cantora de saloon. Lang coloca-a no centro de uma história de crime e vingança: um cowboy introduz-se numa quadrilha onde se encontra o violador e assassino da sua noiva, e esconde-se num rancho, propriedade de Marlene. As canções de Marlene (*Chuck-a-Luck* e *Get Away Young Man*) nimbam um dos mais singulares westerns de sempre com uma atmosfera de tragédia e melancolia. O filme deveria ter-se chamado CHUCK-A-LUCK (título que o produtor recusou impondo o de RANCHO NOTORIOUS). “Revisitação do western, RANCHO NOTORIOUS é também uma revisitação aos temas mais fortes da obra de Lang (...). Condensa o percurso dos western, dos filmes antinazi ou dos filmes negros de Lang” (João Bénard da Costa).

> **QUI. [05] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SEG. [9] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****CLASH BY NIGHT***Desengano*

de Fritz Lang

com Barbara Stanwyck, Robert Ryan, Marilyn Monroe, Paul Douglas

Estados Unidos, 1952 – 105 min / legendado eletronicamente em português

Um poderoso melodrama, situado numa pequena cidade à beira-mar, em que Barbara Stanwyck é uma mulher “com um passado” que casa com um pescador que não ama e se apaixona por outro homem, um projecionista de cinema, desencadeando um drama. A grande atriz tem aqui um dos seus melhores desempenhos e Marilyn Monroe tem um dos seus primeiros papéis de destaque. Um dos melhores filmes de Fritz Lang na fase final da sua carreira. Baseado numa peça de Clifford Odets, foi Fritz Lang quem impôs, contra ventos e marés, o *happy-end*. “A ideia foi exclusivamente de Lang e obedece a um princípio por ele muitas vezes enunciado: a morte não resolve nada” (João Bénard da Costa).

> **SEX. [06] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **TER. [10] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****THE BLUE GARDENIA***A Gardénia Azul*

de Fritz Lang

com Anne Baxter, Richard Conte, Ann Sothern, Raymond Burr, Jeff Donnell, Nat 'King' Cole

Estados Unidos, 1953 – 88 min / legendado eletronicamente em português

The Blue Gardenia é o tema que dá o título ao filme, que decorre sob a melodia de Nat 'King' Cole e acaba ao som de Wagner, com *Tristão e Isolda*. A protagonista é Anne Baxter, aqui uma telefonista que se vê envolvida na morte de um sedutor numa noite de que, quando acorda, não se lembra. O homem aparece assassinado e a pista da polícia é uma gardénia azul deixada em casa dele pela rapariga. “A etiqueta de filme negro permite a Lang enraizar a sua narrativa numa América contemporânea e quotidiana, como não voltara a fazer desde os anos do New Deal e da trilogia com Sylvia Sidney” (Bernard Eisenschitz).

> **SÁB. [07] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **QUA. [11] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE BIG HEAT

THE BIG HEAT*Corrupção*

de Fritz Lang

com Glenn Ford, Gloria Grahame, Jocelyn Brando, Lee Marvin, Jeanette Nolan

Estados Unidos, 1953 – 89 min / legendado em espanhol

Uma das obras maiores de Fritz Lang. Glenn Ford é um agente da polícia que investiga o suicídio de um sargento da corporação, mas acaba por descobrir estar envolvido num esquema de corrupção. Gloria Grahame sublime. É uma megera: aqui Bertha (Jeanette Nolan), “pior do que as cobras”, a mulher do agente morto. “Devemos tratar-nos pelo nome, Bertha.” – diz-lhe Grahame quando a encontra. “Somos irmãs pelo vison.” E há a famosa cena do café a ferver atirado à cara de Gloria Grahame.

> **SEG. [09] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **QUI. [12] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****HUMAN DESIRE***Desejo Humano*

de Fritz Lang

com Glenn Ford, Gloria Grahame, Broderick Crawford, Edgar Buchanan

Estados Unidos, 1954 – 90 min / legendado em espanhol

Segunda incursão de Fritz Lang no cinema de Jean Renoir, adaptando o mesmo romance de Zola que fora a fonte do realizador francês para LA BÊTE HUMAINE. As aproximações e diferenças na obra dos dois mestres do cinema são ainda mais visíveis do que em LA CHIENNE/SCARLET STREET, com a paixão e simpatia de Renoir pelas personagens e a frieza analítica de Lang, sobre as pulsões e a repressão dos instintos humanos. “Lang organiza construções geométricas onde dominam as perspetivas com pontos de fuga, que assombram a narrativa desde a sequência do genérico inicial (...). A desumanização que [Lang] sente perante o mundo enquadra o filme, que decorre em grande parte em interiores pequeno burgueses, excessivamente decorados, em que pela primeira vez aparece um televisor, em simetria com uma gaiola de pássaros” (Bernard Eisenschitz).

> **QUI. [12] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SEX. [13] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****MOONFLEET***O Tesouro de Barba Ruiva*

de Fritz Lang

com Stewart Granger, Jon Whiteley, Joan Greenwood, George Sanders, Viveca Lindfors

Estados Unidos, 1955 – 87 min / legendado em português

O universo de Stevenson, entre *Treasure Island* e *Kidnapped*, não teve melhor versão no cinema do que nesta obra-prima de Fritz Lang, que adapta o livro de outro escritor, J. Meade Falkner. A estranha história de um miúdo, órfão, que se liga de amizade com um contrabandista. Juntos, partem à descoberta do fabuloso diamante do Barba-Ruiva, escondido na cisterna de uma fortaleza. “Com MOONFLEET atingimos um dos pontos mais altos da obra de Fritz Lang. Uma das obras mais deslumbrantemente belas alguma vez filmadas, um dos filmes mais fascinantes e mágicos da história do cinema” (João Bénard da Costa).

> **SÁB. [14] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **TER. [17] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

MOONFLEET

WHILE THE CITY SLEEPS

Cidade Nas Trevas

de Fritz Lang

com Dana Andrews, Rhonda Fleming, Vincent Price, George Sanders, Thomas Mitchell, Ida Lupino

Estados Unidos, 1956 – 100 min / legendado em espanhol

Um dos últimos filmes de Fritz Lang e um dos seus favoritos. Adaptação de um romance de Charles Einstein, que por sua vez teve como inspiração o filme de Lang MAN HUNT. Lang retoma o tema do assassino compulsivo que desenvolvera em M, mas coloca-o no centro da disputa pela direção de um jornal por um grupo de candidatos, inserindo autênticas cenas de comédia sofisticada nesta obra de índole policial. "WHILE THE CITY SLEEPS é com efeito, mais do que o drama de um assassino patológico, uma comédia de arrivismo, onde o assassinio não passa de um pretexto (Bernard Eisenschitz).

> SÁB. [14] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUA. [18] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

BEYOND A REASONABLE DOUBT

A Verdade e o Medo

de Fritz Lang

com Dana Andrews, Joan Fontaine, Sidney Blackmer

Estados Unidos, 1956 – 80 min / legendado em espanhol

Foi o último filme de Lang em Hollywood, e um filme que lhe causou especiais dissabores de produção. A história esgrime-se entre a questão da pena de morte, dos falsos e verdadeiros culpados, das grandes maquinações. "Um filme destes é evidentemente a antítese absoluta da ideia de uma 'noite bem passada'; em comparação, UN CONDAMNÉ À MORT S'EST ÉCHAPPÉ [de Bresson] ou THE WRONG MAN [de Hitchcock] são divertimentos de sábado à noite. Neste filme respiramos, se assim o posso dizer, o ar puro das montanhas, mas arriscando a asfixia (Jacques Rivette).

> TER. [17] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUI. [19] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

DER TIGER VON ESCHNAPUR

O Túmulo Índio / "O Tigre de Eschnapur"

de Fritz Lang

com Debra Paget, Paul Hubschmidt, Walter Reyer, Valery Inkijinoff

Alemanha, 1959 – 97 min / legendado eletronicamente em português

A penúltima obra de Fritz Lang foi o chamado "díptico indiano", que apresentaremos em duas sessões consecutivas: DER TIGER VON ESCHNAPUR e DAS INDISCHE GRABMAL. Ao regressar ao cinema alemão, depois de uma ausência de vinte e sete anos, Lang retomou um projeto de juventude, bastante próximo das aventuras folhetinescas que estiveram na origem de algumas das suas obras-primas mudas, como DIE SPINNEN e MABUSE, DER SPIELER. Nesta extravagante história filmada em Eastmancolor, um jovem arquiteto europeu chamado por um marajá para construir um túmulo, apaixonou-se por uma dançarina sagrada e acaba por fugir com ela. Mais uma vez, Lang demonstra a preponderância da mise en scène sobre a trama narrativa. "Estamos num mundo de volumes, de luzes e de cores, em que a luta se trava tanto entre os sentimentos como entre as formas" (João Bénard da Costa).

> QUI. [18] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SÁB. [21] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

DAS INDISCHE GRABMAL

O Túmulo Índio

de Fritz Lang

com Debra Paget, Paul Hubschmidt, Walter Reyer, Valery Inkijinoff

Alemanha, 1959 – 101 min / legendado eletronicamente em português

Ver nota da sessão anterior.

> QUI. [19] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SÁB. [21] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA



O TÚMULO ÍNDIO

DIE TAUSEND AUGEN DES DR. MABUSE

O Diabólico Dr. Mabuse

de Fritz Lang

com Dawn Addams, Peter Van Eyck, Gert Frobe, Wolfgang Preis

Alemanha, 1960 – 103 min / legendado eletronicamente em português

No seu regresso à Alemanha depois da guerra, Lang escolheu refazer dois clássicos do mudo a que deixara o seu nome ligado. DIE TAUSEND AUGEN DES DR. MABUSE tornou-se no seu último filme e revela-se tão premonitório da sociedade futura como o Mabuse anterior o fora do nazismo. Nesta última aventura, um descendente do génio do crime utiliza a eletrónica e a televisão para espiar os menores gestos dos ricos clientes de um hotel de luxo. "Lang é mais moderno do que os seus admiradores nostálgicos do expressionismo e do claro-escuro. Explicará a Weinberg, surpreendido com o filme: 'Escreveste-me que lamentas a falta da 'maravilhosa qualidade demoníaca [do TESTAMENTO DO DR. MABUSE]'. Não te esqueças que este outro filme se passa na fria realidade de hoje, em que já não há lugar para os fantasmas e as aparições, e em que a ameaça muito real do desencadear de uma guerra atômica se tornou o pavor de todos os momentos? Já não existe um crepúsculo de perigos desconhecidos, já não há terreno de ação para cérebros doentes (...)'" (Bernard Eisenschitz). A exibir na versão falada em alemão.

> SÁB. [21] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SEG. [23] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

LE MÉPRIS

O Desprezo

de Jean-Luc Godard

com Brigitte Bardot, Michel Piccoli, Jack Palance, Fritz Lang

França, Itália, 1963 – 103 min / legendado em português

Vagamente inspirado no romance de Moravia, LE MÉPRIS constrói-se em torno de uma reflexão sobre o cinema, onde "um travelling é uma questão de moral". É também uma homenagem ao cinema clássico, com a presença de Fritz Lang no papel de um artista imperturbavelmente resistente ao comercialismo reinante no mundo cinematográfico. Godard tem uma aparição discreta como assistente de realização de Lang na produção desse filme que parte de Homero e que se desenvolve num *décor* mediterrânico, traçando um paralelo entre o mundo dos deuses e o mundo dos homens. É neste filme que Fritz Lang diz, sobre o cinemascope, "Oh, não foi feito para os seres humanos. Só para cobras – e para funerais".

> SÁB. [28] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

LE DINOSAURE ET LE BÉBÉ: DIALOGUE EN HUIT PARTIES ENTRE FRITZ LANG ET JEAN-LUC GODARD

de André S. Labarthe

com Fritz Lang, Jean-Luc Godard, Howard Vernon

França, 1967 – 61 min / legendado eletronicamente em português

Labarthe filmou Lang e Godard em Paris, na presença de Lotte Eisener, em novembro de 1964, um ano depois de LE MÉPRIS, o filme de Godard em que Lang interpreta o seu próprio papel. O dispositivo implicava duas câmaras a filmar as duas personagens lado a lado ao longo de uma conversa de uma hora em que as perguntas improvisadas do "bebé" francês estimulam as respostas do "dinossauro" alemão (termos encontrados por Lang). Ser cineasta e a censura são dois dos tópicos da conversa. O diálogo é pontuado por excertos de M e de LE MÉPRIS. "Utilizei dois ecrãs com os registos das duas câmaras, assim como a banda de som. A montagem consistia em escolher o momento em que se passava de um plano de Lang a um plano de Godard" (Labarthe).

> SÁB. [28] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA



LE MÉPRIS

75 ANOS DA CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE

EM COLABORAÇÃO COM A CINEMATEK / CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE

O programa vem de novembro, assinalando os 75 anos de trabalho de uma das mais prestigiadas cinematecas do mundo, a Cinémathèque Royale de Belgique, fundada em 1938, que em 2009 adotou a designação Cinematek. Concebido pela Cinematek a partir da diversidade e da riqueza da sua coleção fílmica, o programa combina títulos mudos, filmes do período clássico americano pouco vistos, um programa em homenagem a Henri Storck e obras recentes da produção belga, em belíssimas cópias. Para além das segundas passagens das sessões apresentadas em novembro, dezembro oferece ainda a rara oportunidade de ver em projeção o célebre *serial* de Feuillade BARRABAS e um importante programa surrealista com filmes realizados entre os anos trinta aos setenta.



MATER DOLOROSA

PROGRAMA HENRI STORCK

MISÈRE AU BORINAGE

de Henri Storck, Joris Ivens

IMAGES D'OSTENDE

LE MONDE DE PAUL DELVAUX

de Henri Storck

Bélgica, 1933, 1929-30, 1944-46 – 28, 12, 11 min
Legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 51 min

Uma sessão que homenageia Henri Storck (1907-99), um dos mais conhecidos cineastas belgas, que foi um dos fundadores da Cinemateca da Bélgica em 1938. Correalizado com Joris Ivens, MISÈRE AU BORINAGE é um célebre documentário militante que se centra nas duras condições de vida nas minas de carvão em Borinage, na Bélgica, nomeadamente na miséria dos mineiros e a exploração pelos patrões. IMAGES D'OSTENDE pertence à categoria das "sinfonias das cidades", ao passo que LE MONDE DE PAUL DELVAUX aborda a obra do pintor surrealista, à qual Storck regressaria em 1971 com LES FEMMES DÉFENDUES DE PAUL DELVAUX.

> SEG. [02] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

PROGRAMA SURREALISTA

LA PERLE

de Henri d'Ursel

COMBAT DE BOXE

de Charles Dekeukeleire

HISTOIRE DU SOLDAT INCONNU

de Henri Storck

MAGRITTE OU LA LEÇON DES CHOSES

de Luc de Heusch

PEGASUS

de Raoul Servais

HARPYA

de Raoul Servais

NACHTVLINDERS

de Raoul Servais

Bélgica, 1930, 1927, 1932, 1960, 1979, 1979, 1959 – 30, 8, 12, 13, 9, 9 e 8 min
Legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 89 min

A Bélgica foi talvez o país mais profundamente marcado pelo Surrealismo, cujos pressupostos tiveram ali prolongamentos que se estenderam por muito tempo, muito mais do que em França, por exemplo. Este programa reúne filmes de diversos períodos e diversos enfoques, incluindo fições poéticas, filmes experimentais e documentários, num panorama que vai muito além do Surrealismo histórico e oficial. Os três últimos filmes da sessão são primeiras exposições na Cinemateca.

> TER. [03] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SÁB. [28] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

THEY KNEW WHAT THEY WANTED

O Outro

de Garson Kanin

com Charles Laughton, Carole Lombard, William Gargan

Estados Unidos, 1940 – 90 min / legendado eletronicamente em português

Embora tenha feito carreira sobretudo como argumentista (ADAM'S RIB e BORN YESTERDAY, ambos de George Cukor, por exemplo), Garson Kanin realizou diversos filmes, dos quais o mais conhecido talvez seja MY FAVOURITE WIFE. Na raridade que é THEY KNEW WHAT THEY WANTED, Kanin reúne dois

atores que poucos espectadores imaginariam juntos: Charles Laughton e Carole Lombard. Trata-se de uma complicada história de identidades equivocadas, pois a personagem de Laughton, na esperança de casar-se com uma mulher mais jovem e bonita, manda-lhe uma fotografia de outro homem. Mas embora o tema pudesse prestar-se a uma comédia, o tom do filme é o de um drama romântico.

> QUA. [04] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

MATER DOLOROSA

de Abel Gance

com Emmy Lynn, Firmin Gémier,
Armand Tallier, Gaston Modot

França, 1917 – 70 min / mudo, intertítulos em francês

Celebrizado pelo seu NAPOLÉON (1925-27), que nos anos oitenta muito contribuiu para a voga de filmes mudos com acompanhamento musical ao vivo, Abel Gance foi sem dúvida um dos mais megalómanos realizadores de toda a história do cinema, sobretudo no período mudo, quando teve meios financeiros à altura das suas ambições. MATER DOLOROSA, que foi um triunfo comercial à época e suscitou o entusiasmo de Colette, que louvou a beleza visual do filme, é a história de um triângulo amoroso, com um adultério não consumado, em que a mulher sofre de uma neurose peculiar: o "ciúme do passado". Porém menos do que a história, o que conta é a adesão de Gance à estética cinematográfica mais refinada da época, com um uso sofisticado da fotografia e dos cenários. A apresentar em cópia com as tintagens originais a cor.

> QUA. [04] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

HET KWADE OOG

"O Mau Olhado"

de Charles Dekeukeleire

com atores amadores

Bélgica, 1937 – 74 min / legendado eletronicamente em português

Autor de uma obra vastíssima com cerca de oitenta títulos, Charles Dekeukeleire (1905-71) é um dos nomes conhecidos das vanguardas cinematográficas europeias dos anos vinte e trinta. HET KWADE OOG baseia-se numa peça do escritor belga Herman Teirlinck, *De Vertgraad Film* ("O Filme em Velocidade Reduzida"), publicada em 1922. O cineasta e o escritor trabalharam juntos e, em vez de atores profissionais optaram por utilizar habitantes de diversas aldeias flamengas.

> QUI. [05] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

NIGHT AND THE CITY

Foragidos da Noite

de Jules Dassin

com Richard Widmark, Gene Tierney,
Googie Withers, Hugh Marlowe

Estados Unidos, Reino Unido, 1950 – 95 min

legendado eletronicamente em português

Esplêndido exemplo do filme negro americano sobre um pequeno oportunista e vigarista sempre com planos para enriquecer nas apostas, o que o leva a um beco sem saída quando se envolve no mundo da luta greco-romana e em combates falsificados. Uma das melhores interpretações de Richard Widmark, que foi um dos grandes "duros" do cinema americano da sua geração.

> SÁB. [7] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



NIGHT AND THE CITY

ÉLÈVE LIBRE

de Joachim Lafosse
 com Jonas Bloquet, Jonathan Zaccà, Yannick Renier
 Bélgica, França, 2007 – 108 min / legendado eletronicamente em português
 Joachim Lafosse é um dos nomes mais conhecidos do cinema belga contemporâneo e ÉLÈVE LIBRE é o seu filme mais notado, com NŪE PROPRIÉTÉ. Um adolescente é tomado sob a proteção do seu instrutor de ténis, enquanto a sua família se desagrega. O filme é dedicado “aos nossos limites” e, na opinião de Vincent Thabourey na *Positif*, “o realizador não esquiva as situações, enfrenta-as diretamente, posiciona os elementos narrativos com uma certa pressa, sem que esta pressa prejudique a exposição das relações complexas que unem os personagens”. Um filme e um realizador e descobrir.

> **SÁB. [7] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

LE BRASIER ARDENT

O Brasileiro Ardente
 de Ivan Mosjoukine, Alexandre Volkov
 com Ivan Mosjoukine, Nathalie Lissenko, Nicolas Koline
 França, 1923 – 120 min / mudo, intertítulos em francês
 Ivan Mosjoukine (com quem Lev Kulechov fez a celeberrima experiência do “efeito Kulechov”) foi um grande ator russo, que emigrou para França depois de 1917, onde participou em diversos filmes produzidos, realizados e interpretados por outros emigrados russos, até que a sua carreira foi liquidada pela chegada do cinema sonoro. Mosjoukine participou a fundo da efervescência estética da Paris dos anos vinte, em que se buscava uma linguagem específica para o cinema. Com elementos próximo do cinema estetizante dos anos dez do primeiro século do cinema e outros, que podem ser associados à vanguarda francesa e ao expressionismo alemão, LE BRASIER ARDENT é uma obra surpreendente, “lança-nos de chofre numa atmosfera onírica, que se vai a pouco a pouco diluindo no real” (Manuel Cintra Ferreira). Jean Renoir declarou que este filme foi decisivo para a sua vocação. A apresentar em cópia com as tintagens originais a cor.

> **SEG. [9] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

SYMBOL OF THE UNCONQUERED

de Oscar Micheaux
 com Íris Hall, Walker Thompson, Lawrence Charault
 Estados Unidos, 1920 – 58 min / mudo, intertítulos em francês e holandês
 Oscar Micheaux (1884-1951), o primeiro realizador americano de raça negra, declarou um dia: “O missão da minha vida foi provar que um negro é capaz de fazer qualquer coisa”, o que estava longe de ser a opinião de todos os brancos à época. O seu WITHIN OUR GATES (1920) foi concebido como uma resposta a THE BIRTH OF A NATION, de Griffith, extraordinária obra-prima, mas cujo racismo dificilmente pode ser negado. SYMBOL OF THE UNCONQUERED também é um “drama racial”, no qual um negro, em cujas terras descobre que há petróleo, recebe ameaças de morte de um grupo denominado Os Cavaleiros da Morte (óbvia alusão ao Ku-Klux-Klan), caso não aceite vendê-las. A apresentar em cópia com as tintagens originais a cor.

> **QUI. [12] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

JEUDI ON CHANTERA COMME DIMANCHE

de Luc de Heusch
 com Marie-France Boyer, Bernard Fresson
 Bélgica, 1967 – 97 min / legendado eletronicamente em português
 Luc de Heusch (1927-2012) foi sobretudo um documentarista, que abordou temas muitos variados, e JEUDI ON CHANTERA COMME UN DIMANCHE foi o seu primeiro filme de ficção e um dos raros que realizou. Trata-se da história de um condutor de autocarros, cuja namorada trabalha num grande armazém e que sonha em ter o seu próprio camião. O funcionamento das relações sociais e de trabalho, tal como é mostrado no filme, indica que este foi feito por um documentarista, um observador.

> **SEX. [13] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

PROGRAMA COLEÇÃO ROBERTS

LA LEGENDE DU VIEUX SONNEUR

de Camille de Morlhon

DAVID ET GOLIATH

de Henri Andreani

LE FIL DE LA VIERGE

de autor não identificado

LA CHENILLE DE LA CAROTTE

de autor não identificado

LA CULTURE DU DAHLIA

de autor não identificado

França, 1911, 1910, 1910, 1911, 1911 – 10, 17, 7, 10, 6 min mudos, intertítulos em francês

duração total da sessão: 50 min

Um breve programa de raridades francesas dos primórdios do cinema, que mostra a variedade de géneros e subgéneros

praticados no período, quando o cinema ainda era, em parte, um espetáculo de feira. Os dois primeiros filmes são de realizadores que trabalharam para a Pathé e o segundo deles, DAVID ET GOLIATH (a apresentar numa cópia com as tintagens originais) ilustra um dos mais antigos géneros cinematográficos: os dramas bíblicos.

> **SÁB. [14] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

BARRABAS

Barrabás
 de Louis Feuillade
 Episódios 1 e 2 (La Maîtresse du Juif Errant; La Justice des Hommes)
 com Gaston Michel, Lyne Stanka, Fernand Hermann, Edouard Mathé,
 França, 1920 – 95 min / mudo, intertítulos em francês e holandês

Nos primórdios do cinema, em 1915, Louis Feuillade realizou o seu primeiro *serial*, FANTÔMAS, uma história criminal em vários episódios, mostrados semanalmente nos cinemas. O êxito foi tamanho que realizou diversos outros, como JUDEX e LES VAMPIRES. Desprezados por muitos intelectuais à época, porém adorados pelos futuros surrealistas, que no entanto desconheciam o nome do realizador, estes filmes foram considerados a partir dos anos cinquenta, entusiasmando cineastas como Resnais e Rivette. Uma das suas características é mostrarem aventuras rocambolescas num contexto



BARRABAS

aparentemente realista, criando “o mistério e o sonho a partir de elementos banais e quotidianos” (Resnais). Filmado em grande parte na Riviera, BARRABAS, o último e mais longo dos *seriados* de Feuillade, é considerado um dos melhores. Depois de um começo relativamente lento, devido à complexidade de elementos narrativos, acompanhamos, num ritmo que nunca abandona, a ação de criminosos que querem, simplesmente, dominar o mundo.

> **TER. [17] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

BARRABAS

Barrabás
 de Louis Feuillade
 Episódios 3, 4 e 5 (La Villa des Glycines; Le Stigmaté; Noëlle Maupré)
 França, 1920 – 100 min / mudo, intertítulos em francês e holandês
 Ver nota da primeira sessão de BARRABAS.

> **QUA. [18] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

MURDER, MY SWEET

Enigma

de Edward Dmytryk
 com Dick Powell, Claire Trevor, Anne Shirley
 Estados Unidos, 1945 – 95 min / legendado eletronicamente em português

Um dos grandes clássicos do filme negro americano, baseado no romance de Raymond Chandler *Farewell My Lovely*, título pelo qual o filme muitas vezes é designado. O protagonista é o detetive privado Philip Marlowe, que aqui vemos na sua primeira aparição cinematográfica e que seria incarnado, entre outros, por Humphrey Bogart e Robert Mitchum. A trama narrativa, complexa como a de todo filme negro, põe-nos Marlowe às voltas com uma série de homicídios misteriosos e uma série de tentativas de homicídio dele próprio. Extraordinária criação de ambientes de perigo e ameaça, típica do género, numa verdadeira metáfora do medo.

> **QUI. [19] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BARRABAS

Barrabás
 de Louis Feuillade
 Episódios 6, 7 e 8 (La Fille du Condamné; Les Ailes de Satan; Le Manoir Mystérieux)
 França, 1920 – 100 min / mudo, intertítulos em francês e holandês
 Ver nota da primeira sessão de BARRABAS.

> **QUI. [19] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

FALLEN SPARROW

Perseguição
 de Richard Wallace
 com John Garfield, Maureen O'Hara, Walter Slezak
 Estados Unidos, 1943 – 92 min / legendado eletronicamente em português

Drama político, com elementos melodramáticos, FALLEN SPARROW é dominado pela presença marcante de John Garfield, numa soberba interpretação. Garfield é um ex-combatente da Guerra Civil espanhola, que fora preso e torturado nas prisões franquistas. De regresso a Nova Iorque, põe-se à caça do chefe de um grupo de nazis, que ele está convencido que matou um amigo que ajudou a escapar da prisão em Espanha. O argumento “desorienta” deliberadamente o espectador, à maneira de um filme negro e o final tem uma revelação surpreendente. Uma raridade a descobrir.

> **SEX. [20] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BARRABAS

Barrabás
 de Louis Feuillade
 Episódios 9, 10, 11 e 12 (L'Otage; L'Oubliette; Le Revenant; Justice)
 França, 1920 – 120 min / mudo, intertítulos em francês e holandês
 Ver nota da primeira sessão de BARRABAS.

> **SEX. [20] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

UNSPOKEN

de Fien Troch
 com Emmanuelle Devos, Bruno Todeschini
 Bélgica, 2008 – 100 min / legendado eletronicamente em português
 Nascida em 1978, Fien Troch é uma das mais respeitadas representantes da nova geração de realizadores belgas. Estreou no Festival de Toronto, onde Emmanuelle Devos recebeu o prémio de melhor atriz, UNSPOKEN é a sua segunda longa-metragem. Trata-se da história de um casal cuja filha de 14 anos desapareceu há cinco anos e cujo paradeiro eles nunca descobriram. A dor do casal é tão profunda que eles já quase não se falam. A propósito deste filme, a realizadora declarou: “Os dois principais temas que quis abordar foram sentir a falta de alguém e ir-se embora. Quis apresentá-los na sua forma mais direta e nos seus sentidos mais indiretos.”

> **SEX. [20] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PASSADO E PRESENTE DO JAPÃO NO CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM A EMBAIXADA DO JAPÃO E A JAPAN FOUNDATION

O cinema japonês, tanto o de autor quanto o de entretenimento, é um dos mais importantes do mundo e neste Ciclo associamos um grande clássico (Kenji Mizoguchi) e um clássico moderno (Shoei Imamura) a alguns exemplos da produção recente e um filme dos anos oitenta, pouco conhecidos fora do Japão, como os dois filmes de adolescentes que propomos. Embora de estilos muito variados, todos estes filmes refletem a sociedade e a cultura do Japão, do passado mais ou menos longínquo (inclusive o trauma dos bombardeamentos atômicos) ao presente. E todos refletem a alta qualidade da produção cinematográfica nipônica

UGETSU MONOGATARI

Contos da Lua Vaga

de Kenji Mizoguchi

com Kinuyo Tanaka, Masayuki Mori, Machiko Kyo

Japão, 1953 – 96 min / Legendado eletronicamente em português

Este é não só o mais célebre título da obra de Mizoguchi, mas provavelmente também o mais complexo, e o preferido de inúmeros cinéfilos. Uma extraordinária experiência narrativa, que mistura um clássico da literatura japonesa, lendas chinesas e ainda umas pitadas de Maupassant (sem falar no teatro tradicional japonês) para criar um universo fantástico (também em termos visuais) onde tempo e espaço se dissolvem e se transformam numa “coisa mental”.

> TER. [03] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SEX. [06] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

FANCY DANCE

“Dança Elegante”

de Masayuki Suo

com Masahiro Notoki, Honami Suzuki

Japão, 1989 – 102 min / Legendado eletronicamente em português

Masayuki Suo é um dos mais conhecidos cineastas japoneses da sua geração, que se estreou nas longas-metragens em meados dos anos oitenta. O seu SHALL WE DANCE / DANÇAMOS?, de 1996, teve estreia comercial em diversos países, inclusive Portugal. FANSHU DANSU é uma comédia, em que um punk rocker se torna monge budista, para poder herdar um templo nas montanhas. Depois de um período de dificuldades, consegue adaptar-se à severa disciplina monástica, quando a sua namorada vem vê-lo para tentar convencê-lo a voltar ao rock. Primeira exibição na Cinemateca.

> QUA. [04] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SEX. [06] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

EIJANAIIKA

“E Então?”

de Shoei Imamura

com Kaori Momoi, Shigeru Izumiya, Ken Ogata, Shingeru Tsuyuguchi

Japão, 1981 – 150 min / Legendado eletronicamente em português

Vigésimo filme de Shohei Imamura, um dos grandes cineastas da sua geração, EIJANAIIKA representa a primeira incursão do realizador no passado histórico do Japão. Mas embora o pano de fundo seja outro, o período da restauração Meiji em meados do século XIX, os temas são os mesmos que Imamura desenvolve nos seus filmes atuais: o sexo como mercadoria, o submundo do banditismo e dos tráficos de influência e a subversão dos costumes por ação de agentes do exterior, neste caso os americanos. Magnífica mise en scène.

> QUI. [05] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SÁB. [14] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

WATERBOYS

“Rapazes da Água”

de Shinobu Yaguchi

com Satoshi Tsumabuki, Hiroshi Tamaki, Akifume Miura

Japão, 2001 – 90 min / Legendado eletronicamente em português

WATA BOIZU é a sétima longa-metragem de Shinobu Yaguchi (nascido em 1967) e teve tamanho êxito no Japão que suscitou uma série de televisão com as mesmas personagens. Quando surge uma nova professora de natação num liceu, muitos rapazes inscrevem-se nas aulas, mas vários desistem ao descobrirem que ela vai ensinar-lhes “natação sincronizada”, considerada uma modalidade feminina. Quando a professora parte em licença de maternidade, o chefe dos rapazes vai pedir a um treinador de golfinhos que lhes dê aulas. Primeira exibição na Cinemateca.

> SÁB. [07] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> TER. [10] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA



CONTOS DA LUA VAGA

TASOGARE SEIBEI

A Sombra do Samurai

de Yoji Yamada

com Hiroyuki Sanada, Rimuya Zawa, Nenji Kobayashi

Japão, 2001 – 129 min / Legendado eletronicamente em português

Nascido em 1931, Yoji Yamada realizou oitenta filmes à data de hoje, tendo-se tornado um dos realizadores mais populares no Japão, através do personagem de Tora San, que surge em numerosos dos seus filmes. Em TASOGARE SEIBEI, Yamada aborda um género clássico do cinema japonês: o filme de samurais, contando a história de um samurai de “baixo escalão”, que trabalha como burocrata, mas vive feliz com os filhos e a mãe. Como assinalou Manuel Cintra Ferreira, trata-se de um filme “reviscionista”, que renova os mitos do filme de samurai da mesma forma que os novos westerns dos anos noventa, como THE UNFORGIVEN, de Clint Eastwood, renovaram as mitologias daquele género clássico americano.

> SEG. [09] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUA. [11] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

HÔTAI KURABU

“O Clube das Ligaduras”

de Yukihiko Tsutsumi

com Yuya Yagira, Satomi Ishihara

Japão, 2007 – 118 min / Legendado eletronicamente em português

Ativo desde 1988, Yukihiko Tsutsumi realizou à data de hoje trinta e cinco longas-metragens e telefilmes e dezenas de episódios de séries de televisão. HÔTAI KURABU é um filme sobre adolescentes, que atam ligaduras em diversos pontos da cidade onde vivem, para curar as penas de amor daqueles que lhes pedem. O filme concentra-se na relação entre dois jovens do grupo, na sua própria descoberta do amor. Um filme um cineasta a descobrir. Primeira exibição na Cinemateca.

> TER. [10] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SEG. [23] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

YUMAGI CITY, SAKURA COUNTRY

“Cidade da Noite Calma, Terra da Flor de Cerejeira”

de Kiyoshi Sasabe

com Rena Tanaka, Kumiko Asô, Hisashi Yoshizawa

Japão, 2007 – 118 min / Legendado eletronicamente em português

Um filme sobre os bombardeamentos atômicos no Japão, feito por um realizador nascido treze anos depois do fim da Segunda Guerra Mundial. O filme é dividido em duas partes, como vem indicado no título. Na primeira, vemos uma família de sobreviventes dos bombardeamentos de Hiroshima, cerca de treze anos depois dos acontecimentos. Na segunda os descendentes destes sobreviventes evocam o passado. O filme causou grande polémica por apresentar o Japão como uma pura vítima e escamotear a violenta agressão nipônica contra os países vizinhos durante a Segunda Guerra Mundial. Primeira exibição na Cinemateca.

> QUI. [12] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUI. [26] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

ANTE-ESTREIAS

Na rubrica regular de programação em que se apresentam filmes portugueses recentes, dezembro é o mês de João Pinto Nogueira (DESATINO DRAMÁTICO e CARLOS ANTUNES 13 PERGUNTAS), António-Pedro Vasconcelos e Leandro Ferreira (COTTINELLI TELMO UMA VIDA INTERROMPIDA), Mário Fernandes (JERÓNIMO, COMO É QUE VAIS?) e Aurora Ribeiro (PASSANDO À DE ZÉ MARÓVAS).

COTTINELLI TELMO UMA VIDA INTERROMPIDA

de António-Pedro Vasconcelos, Leandro Ferreira

Portugal, 2013 – 55 min

com a presença de
António-Pedro Vasconcelos e Leandro Ferreira

António-Pedro Vasconcelos retrata a vida e obra de Cottinelli Telmo, arquiteto e realizador de A CANÇÃO DE LISBOA (1933), obra marcante da filmografia portuguesa, primeira e mais famosa das chamadas “comédias à portuguesa”, num documentário que conta, entre outros, com os testemunhos das filhas e netos de Cottinelli Telmo. O filme reflete também o génio multifacetado de Cottinelli Telmo que, por exemplo, criou e foi responsável pela primeira revista de banda desenhada em Portugal, pioneira na Europa. Produzido pela Panavideo para a RTP.

> TER. [17] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



COTTINELLI TELMO (RODAGEM DE A CANÇÃO DE LISBOA)

DESATINO DRAMÁTICO

de João Pinto Nogueira

com Luz da Câmara, Bibi Perestrelo, Miguel Melo

Portugal, 2013 – 20 min

CARLOS ANTUNES 13 PERGUNTAS

de João Pinto Nogueira

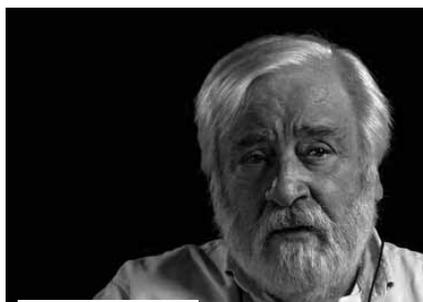
Portugal, 2013 – 65 min

duração total da projeção: 85 min

com a presença de João Pinto Nogueira

Produção Três Vinténs, DESATINO DRAMÁTICO é um filme produzido e realizado por João Pinto Nogueira a partir da encenação teatral de Luz da Câmara e Bibi Perestrelo de *Conversa de Mulheres*, de Ana Cristina Oliveira. Sobre CARLOS ANTUNES 13 PERGUNTAS, diz a sinopse: “No início do ano de 1985, o escritor Nuno Bragança entrega ao amigo Carlos Antunes um questionário de 13 perguntas, em 13 folhas de papel quadriculado. Essas 13 perguntas constituem um inquérito ao percurso pessoal e político de Carlos Antunes, com especial interesse pelo seu envolvimento na criação das Brigadas Revolucionárias e na luta armada contra a ditadura”.

> QUI. [19] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



CARLOS ANTUNES 13 PERGUNTAS

JERÓNIMO, COMO É QUE VAIS?

de Mário Fernandes

com Jerónimo Mateus, Carlos Carrola, José Emilio, Carlos Silva, Rui Peleção, Marta Ramos, José Lopes

Portugal, 2013 – 331 min

com a presença de Mário Fernandes

O mais recente filme de Mário Fernandes, que na Cinemateca já apresentou LOST WEST, DEBATE DA LOUCURA e DO AMOR, SEM ABRIGO e O ATIRADOR (os dois últimos correalizados com José Oliveira e Marta Ramos), intitula-se JERÓNIMO, COMO É QUE VAIS?. A sinopse refere-o como a “História de um baladeiro cowboy entre bares, viagens e amigos. Conhecido como ‘Bob Dylan da Beira Baixa’ ou ‘estrangeiro de Valverde’, Jerónimo é um fora da lei que canta o que vive e vive o que canta.”

> SEX. [20] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



PASSANDO À DE ZÉ MARÓVAS

de Aurora Ribeiro

Portugal, 2009 – 30 min

com a presença de Aurora Ribeiro

“Antigamente, qualquer turista que entrasse em Portugal por Badajoz era obrigado a passar à porta de Zé Maróvas – que assim angariava clientes. Hoje, após a construção da autoestrada, Zé Maróvas permanece horas à espera, sem que ninguém entre na sua loja”. Tal é a sinopse de PASSANDO À DE ZÉ MARÓVAS, de Aurora Ribeiro, filmado em 2007, no Redondo, com José Manuel Maróvas, a partir de uma ideia original de João Jorge Sarantopoulos (Prémio Tobis de Melhor Curta-metragem no Doclisboa’09).

> QUI. [26] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS

Rubrica regular da programação em 2013, “Escolhas de Alberto Seixas Santos” configura a proposta de uma sessão mensal escolhida e apresentada na Cinemateca por Alberto Seixas Santos, com a projeção antecedida de uma apresentação do filme pelo realizador. As escolhas seguem o critério da vontade de falar de filmes pessoalmente considerados por Seixas Santos entre os mais belos da história do cinema mas não suficientemente amados. No caso de dezembro, MURIEL OU LE TEMPS D’UN RETOUR, de Resnais.

MURIEL OU LE TEMPS D’UN RETOUR

Muriel ou O Tempo dum Regresso

de Alain Resnais

com Delphine Seyrig, Jean-Pierre Kérien, Nita Kein

França, Itália, 1963 – 115 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Alberto Seixas Santos

Em MURIEL, através da história de uma jovem viúva que vai em busca do homem que amara durante a adolescência e de uma segunda história, de um jovem perseguido por lembranças atrozadas da Guerra da Argélia, Resnais realizou um filme extremamente elaborado a nível da montagem e do contraponto entre som e imagem.

> SEX. [27] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



2 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **RICH AND FAMOUS**
George Cukor
- 19:00 *Iniciativa Direitos do Povo Palestino*
HIKAYAT AL-JAWAHIR THALATH
"Conto das Três Joias"
Michel Khleifi
- 19:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
SCARLET STREET
Fritz Lang
- 21:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
HOUSE BY THE RIVER
Fritz Lang
- 22:00 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
MISÈRE AU BORINAGE
Henri Storck, Joris Ivens
IMAGES D'OSTENDE
LE MONDE DE PAUL DELVAUX
Henri Storck

3 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **LETTER FROM AN UNKNOWN WOMAN**
Max Ophuls
- 19:00 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
UGETSU MONOGATARI
Contos da Lua Vaga
Kenji Mizoguchi
- 19:30 **ANGST ESSEN SEELE AUF**
O Medo Come a Alma
Rainer W. Fassbinder
- 21:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
LA PERLE
Henri d'Ursel
COMBAT DE BOXE
Charles Dekeukeleire
HISTOIRE DU SOLDAT INCONNU
Henri Storck
MAGRITTE OU LA LEÇON DES CHOSES
Luc de Heusch
PEGASUS
HARPYA
NACHTVLINDERS
Raoul Servais
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
CLOAK AND DAGGER
Fritz Lang

4 QUARTA-FEIRA

- 15:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
THEY KNEW WHAT THEY WANTED
Garson Kanin
- 19:00 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
FANCY DANCE
"Dança Elegante"
Masayuki Sudo
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
MATER DOLOROSA
Abel Gance
- 21:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
AMERICAN GUERRILLA IN THE PHILIPPINES
Fritz Lang
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
SECRET BEYOND THE DOOR
Fritz Lang

5 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **NIGHT AND THE CITY**
Irwin Winkler
- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
RANCHO NOTORIOUS
Fritz Lang

- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
HET KWADE OOG
"O Mau Olhado"
Charles Dekeukeleire
- 21:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
EIJANAKA
"E Então?"
Shohei Imamura
- 22:00 **LE BEAU MARIAGE**
Eric Rohmer

6 SEXTA-FEIRA

- 15:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
UGETSU MONOGATARI
Contos da Lua Vaga
Kenji Mizoguchi
- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
CLASH BY NIGHT
Fritz Lang
- 19:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
FANCY DANCE
"Dança Elegante"
Masayuki Sudo
- 21:30 *V Conferência Cultura e Conflito*
FLAGS OF OUR FATHERS
Clint Eastwood
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
HOUSE BY THE RIVER
Fritz Lang

7 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
A CANÇÃO DE LISBOA
Cottinelli Telmo
- 15:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
NIGHT AND THE CITY
Jules Dassin
- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
THE BLUE GARDENIA
Fritz Lang
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
ÉLÈVE LIBRE
Joachim Lafosse
- 21:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
WATERBOYS
"Rapazes da Água"
Shinobu Yaguchi
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
AMERICAN GUERRILLA IN THE PHILIPPINES
Fritz Lang

9 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **LA VERBENA DE LA PALOMA**
Benito Perojo
- 19:00 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
TASOGARE SEIBEI
A Sombra do Samurai
Yoji Yamada
- 19:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
RANCHO NOTORIOUS
Fritz Lang
- 21:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
THE BIG HEAT
Fritz Lang
- 22:00 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
LE BRASIER ARDENT
Ivan Mosjoukine, Alexandre Volkov

10 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **THE INFORMER**
John Ford
- 19:00 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
HÔTAI KURABU
"O Clube das Ligaduras"
Yukihiko Tsutsumi
- 19:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
WATERBOYS
"Rapazes da Água"
Shinobu Yaguchi
- 21:30 **ROMA, CITTÀ APERTA**
Roberto Rossellini
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
CLASH BY NIGHT
Fritz Lang

11 QUARTA-FEIRA

- 15:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
TASOGARE SEIBEI
A Sombra do Samurai
Yoji Yamada
- 19:00 *No dia de Anos de Manoel de Oliveira*
O ESTRANHO CASO DE ANGÉLICA
Manoel de Oliveira
- 19:30 *500 Anos do Bairro Alto*
MERCADO DO BAIRRO ALTO
Mário Pires
O SÉCULO
Augusto Seara
- 21:30 *Lech Walesa por Andrzej Wajda*
WALESA. CZŁOWIEK Z NADZIEI
"Walesa. Homem de Esperança"
Andrzej Wajda
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
THE BLUE GARDENIA
Fritz Lang

12 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **I CLOWNS**
Federico Fellini
- 19:00 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
YUMAGI CITY, SAKURA COUNTRY
"Cidade da Noite Calma, Terra da Flor de Cerejeira"
Kiyoshi Sasabe
- 19:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
THE BIG HEAT
Fritz Lang
- 21:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
HUMAN DESIRE
Fritz Lang
- 22:00 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
SYMBOL OF THE UNCONQUERED
Oscar Micheaux

13 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **THE HUNTED**
William Friedkin
- 19:00 *Lech Walesa por Andrzej Wajda*
WaLes.a. CzŁowiek z nadziei
"Walesa. Homem de Esperança"
Andrzej Wajda
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
JEUDI ON CHANTERA COMME DIMANCHE
Luc de Heusch
- 21:30 **IL GATTOPARDO**
Luchino Visconti
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
HUMAN DESIRE
Fritz Lang

14 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
ALICE IN WONDERLAND
Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson
- 15:30 **STRANGERS WHEN WE MEET**
Richard Quine
- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
MOONFLEET
Fritz Lang
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
LA LEGENDE DU VIEUX SONNEUR
Camille de Morlhon
DAVID ET GOLIATH
Henri Andreani
LE FIL DE LA VIERGE
LA CHENILLE DE LA CAROTTE
LA CULTURE DU DAHLIA
autores não identificados
- 21:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
WHILE THE CITY SLEEPS
Fritz Lang
- 22:00 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
EJANAKA
"E Então?"
Shoei Imamura

17 TERÇA-FEIRA

- 15:30 **THE BIG EASY**
Jim McBride
- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
BEYOND A REASONABLE DOUBT
Fritz Lang
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
BARRABAS (episódios 1 e 2)
Louis Feuillade
- 21:30 *Ante-estrelas*
COTTINELLI TELMO UMA VIDA INTERROMPIDA
António-Pedro Vasconcelos
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
MOONFLEET
Fritz Lang

18 QUARTA-FEIRA

- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
DER TIGER VON ESCHNAPUR
O Túmulo Índio / "O Tigre de Eschnapur"
Fritz Lang
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
BARRABAS (episódios 3,4 e 5)
Louis Feuillade
- 21:30 *Retro-Futuroespectiva 3D (Old Style) por Edgar Pêra*
RETRO-FUTUROESPECTIVA 3D (old style)
Edgar Pêra
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
WHILE THE CITY SLEEPS
Fritz Lang

19 QUINTA-FEIRA

- 15:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
MURDER, MY SWEET
Edward Dmytryk
- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
DAS INDISCHE GRABMAL
O Túmulo Índio
Fritz Lang
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
BARRABAS (episódios 6, 7 e 8)
Louis Feuillade
- 21:30 *Ante-estrelas*
DESATINO DRAMÁTICO
CARLOS ANTUNES 13 PERGUNTAS
João Pinto Nogueira

- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
BEYOND A REASONABLE DOUBT
Fritz Lang

20 SEXTA-FEIRA

- 15:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
FALLEN SPARROW
Richard Wallace
- 19:00 *Ante-estrelas*
JERÓNIMO, COMO É QUE VAIS?
Mário Fernandes
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
BARRABAS (episódios 9, 10, 11 e 12)
Louis Feuillade
- 22:00 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
UNSPOKEN
Fien Troch

21 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
THE WIZARD OF OZ
Victor Fleming
- 15:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
DIE TAUSEND AUGEN DES DR. MABUSE
O Diabólico Dr. Mabuse
Fritz Lang
- 19:00 **NORTHWEST PASSAGE**
King Vidor
- 19:30 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
DER TIGER VON ESCHNAPUR
O Túmulo Índio / "O Tigre de Eschnapur"
Fritz Lang
- 21:30 **THEY LIVE BY NIGHT**
Nicholas Ray
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
DAS INDISCHE GRABMAL
O Túmulo Índio
Fritz Lang

23 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **IT'S A WONDERFUL LIFE**
Frank Capra
- 19:00 **BRIGADOON**
Vincente Minnelli
- 19:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
HÔTAI KURABU
"O Clube das Ligaduras"
Yukihiko Tsutsumi
- 21:30 **SCARAMOUCHE**
George Sidney
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
DIE TAUSEND AUGEN DES DR. MABUSE
O Diabólico Dr. Mabuse
Fritz Lang

26 QUINTA-FEIRA

- 15:30 **THE GOOD FAIRY**
William Wyler
- 19:00 **PRIMA DELLA RIVOLUZIONE**
Bernardo Bertolucci
- 19:30 *Passado e Presente do Japão no Cinema*
YUMAGI CITY, SAKURA COUNTRY
"Cidade da Noite Calma, Terra da Flor de Cerejeira"
Kiyoshi Sasabe
- 21:30 *Ante-estrelas*
PASSANDO À DE ZÉ MARÓVAS
Aurora Ribeiro
- 22:00 **LA TÊTE CONTRE LES MURS**
Georges Franju

27 SEXTA-FEIRA

- 15:30 **PREDATOR**
John McTiernan
- 19:00 *Escolhas de Alberto Seixas Santos*
MURIEL OU LE TEMPS D'UN RETOUR
Alain Resnais
- 19:30 **LETTER TO BREZHNEV**
Chris Bernard
- 21:30 **ANDREI RUBLIOV**
Andrei Tarkovski
- 22:00 **ROSA DE AREIA**
António Reis, Margarida Cordeiro

28 SÁBADO

- 15:00 *Cinemateca Júnior*
WHO FRAMED ROGER RABBIT?
Robert Zemeckis
- 15:30 **WARLOCK**
Edward Dmytryk
- 19:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
LE MÉPRIS
Jean-Luc Godard
- 19:30 *75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique*
LA PERLE
Henri d'Ursel
COMBAT DE BOXE
Charles Dekeukeleire
HISTOIRE DU SOLDAT INCONNU
Henri Storck
MAGRITTE OU LA LEÇON DES CHOSES
Luc de Heusch
PEGASUS
HARPYA
NACHTVLINDERS
Raoul Servais
- 21:30 **EYES WIDE SHUT**
Stanley Kubrick
- 22:00 *Fritz Lang – O Tempo do Cinema*
LE DINOSAURE ET LE BÉBÉ: DIALOGUE EN HUIT PARTIES
ENTRE FRITZ LANG ET JEAN-LUC GODARD
André S. Labarthe

30 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 **TWO LOVERS**
James Gray
- 19:00 **MANHUNTER**
Michael Mann
- 19:30 **LET IT BE**
Michael Lindsay-Hogg
- 21:30 **CHOSES SECRÈTES**
Jean-Claude Brisseau
- 22:00 **LET'S SPEND THE NIGHT TOGETHER**
Hal Ashby



EXPOSIÇÃO

COLEÇÕES IMPERFEITAS

Espaço 39 Degraus | 2ª a sábado, das 12h30 às 00h00 | até 18 de janeiro de 2014 | Entrada gratuita

Exposição concebida a partir de coleções de fotografias, postais, programas e outros materiais depositados na Cinemateca, reveladores da gosto e da prática do colecionismo cinematográfico ao longo do século XX. Como se diz no texto que acompanha a exposição, "uma coleção de materiais cinematográficos é no entanto uma coleção imperfeita. Haverá sempre um filme perdido a descobrir, o número de fotografias, cartazes, press sheets, editados em todo o mundo é infinito. É, portanto, uma coleção a que nunca faltará a última peça... Não se fecha em si, não se completa."



cinemateca
VOTOS DE BOAS FESTAS

rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa, Portugal
tel.: 21 359 62 00
fax: 21 352 31 80

cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt